REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS
RUA DO ROSARIO N. 139

Telephone da redacção: 4508 N.
Telephone da administração: 4507 N.
Endereço Telegraphico «A Epoca»

A EPOCA

ASSIGNATURAS
(PARA O BRAZIL)
Anno . . . . 30$000
Semestre . . . . 18$000
(PARA O ESTRANGEIRO)
Anno . . . . 50$000
Semestre . . . . 30$000

Director: VICENTE PIRAGIBE

ANNO III || Rio de Janeiro = Segunda-feira, 23 de Novembro de 1914 || N. 821

PARA GRANDES ECONOMIAS

...bastava varrer cacos!

O Juramento de Annibal

O ENTERRO SYMBOLICO

Almas novas, almas novas!

Annibal, ainda na mais tenra infancia, foi conduzido por Hamilcar, seu pae, a um dos templos de Carthago, e ahi jurou, sobre os altares, odio eterno á Roma, inimiga irreconciliavel da sua patria.

O gesto altivo e justiceiro, que esta capital presenceou, ha poucos dias, valeu tambem por um duplo e solemne juramento da mocidade, prestado nas aras da patria, em plena luz solar.

Juramento tanto de odio e desprezo contra os despotas e os dictadores, como de amor e fidelidade ás instituições liberaes do paiz, que em vão os emulos dos Rosas e dos Lopez, colligados com os mercenarios politicos, pretendem destruir, para crear o despotismo e installar o terror, em beneficio proprio.

A gargalhada estridente da mocidade academica, depois da noite calliginosa do governo hermista, estrugiu como um clarim de alvorada.

Foi em um cortejo precedido pelos guizos sonoros de sarcasmos vingadores, através das mais pungentes ironias, que a juventude constituida em multidão celebrou o enterro symbolico do governo hermista, expondo-lhe a effigie á execração publica.

O governo que decretou oito mezes de estado de sitio nunca poderia deixar de ser um reprobo perante a consciencia nacional.

O contraste era eloquente: a mocidade radiante, o porvir esperançoso, fulminava com a ironia triumphal, com o sarcasmo expiatorio, os vicios e os crimes da corrupção politica, senil e vergonhosa.

Não tendo o governo hermista succumbido, como merecia, ás mãos de uma revolução, nem deante da espada de um general destemido e patriota, que vingasse a patria e a liberdade, a mocidade entregou a sua memoria execranda a esse carrasco que não perdôa, o sarcasmo — á essa justiça que nunca falta nem prevarica, a troça, potente e vingadora, — a esse coveiro, cuja enxada cava profundas sepulturas, o ridiculo, — a esse inventor de epitaphios indeleveis e implacaveis, o riso immortal!

Aquelle governo morreu tres lamentaveis vezes — uma prematuramente, suicidando-se nos seus proprios vicios e excessos, na sua falta de virtudes; a outra tardiamente, pelo decurso do seu nefando quatriennio; a terceira e ultima, foi a peior das suas tres mortes, porque elle acabou estigmatisado pela mocidade, justiçado pela juventude, isto é, pelo porvir, pelas esperanças as mais puras e fagueiras da patria, que elle infelicitou e aviltou!

* * *

Aliás, desse infeliz governo, o que restaria para ser sepultado, além da sua effigie, desde que, suicidando-se aos poucos, elle proprio havia realisado parcelladamente as suas miserandas exequias, deixando-se reduzido apenas ao espectro de um vampiro?

Quando, no principio do quatriennio, foram offerecidos ao presidente da Republica um palacete e uma ilha em plena propriedade, acceitando elle, o seu governo abdicou da nobre virtude do desinteresse, e fez logo sepultar pelas mãos dos offertantes a austeridade indispensavel a todos os governos, para afastarem de si a suspeita de suborno.

Deixando que se tornasse possivel a morte criminosa de marinheiros ao serviço da nação, encerrados em prisões do Estado; deixando tambem impunes os fuzilamentos effectuados a bordo do vapor "Satellite", convertido em transporte de guerra, e tambem em patibulo sanguinolento, o governo hermista tinha já sepultado a sua consciencia nos horrores desses crimes.

Tornando a mandar prender os amnistiados, sem que elles houvessem de novo delinquido, aquelle governo tinha, pela mesma occasião, amortalhado em uma insidia clamorosa, a palavra solemne que empenhára nas aras inviolaveis do perdão e da honra do Estado.

Consummando o negocio da cunhagem da prata no estrangeiro, quando a opinião publica via alli uma immoralidade, e o Tribunal de Contas tinha-se recusado a registrar o respectivo contrato; elle envolveu no sudario de uma morte moral evidente e manifesta, os melhores e mais delicados melindres de uma administração publica, que não quizesse ser suspeitada, com ou sem razão.

Intervindo inconstitucionalmente nos Estados; entregando o Ceará aos bandos devastadores do padre Cicero, e o Estado do Rio á um simples tenente, o mesmo governo hermista pôz, sem contestação alguma, o seu renome nas mãos dos coveiros da anarchia, em cujas cavillações sepultou o seu dever constitucional.

Decretando e mantendo o estado de sitio pelo prazo de oito longos e interminaveis mezes; ultrajando assim a nação, aviltando-a; usurpando a sua liberdade; tripudiando sobre as leis; violando o direito; conculcando e transgredindo a Constituição, profanando a sua inviolabilidade e supprimindo todas as garantias por ella solemnemente outorgadas á nacionaes e estrangeiros;

Que fez o governo do marechal Hermes, sinão sepultar a sua consciencia, o seu dever, a sua honra e a sua nefasta memoria, no mais abominavel dos perjurios, no mais execrando dos crimes de lesa-patria, no mais nefando liberticidio?

Que poderia, pois, ainda restar do organismo moral de um governo que, assim devorado pelos seus vicios, manchado e carcomido pelos seus crimes, foi perdendo, um depois do outro, todos os orgãos mais importantes da sua vida moral e do seu organismo politico, os seus melhores attributos, os seus mais altos predicados?

* * *

De semelhante governo só a triste effigie ainda restaria para ser sepultada, como a de Judas, em uma ceremonia expiatoria e tambem crematoria.

A verdade, refulgindo na alma esperançosa e translucida da mocidade, convenceu-a, de que era preciso desaffrontar a patria e punir o despotismo . . . ao menos pelo ridiculo, ao menos pelo sarcasmo.

A moral e a consciencia publica exigiam essa expiação.

Só aos parvos e aos corruptos, poderá causar estranheza essa brilhante investida dos estudantes na politica nacional.

Há vinte e dois seculos, outros ineptos poderiam tambem ter perguntado, na cidade de Carthago, o que poderia valer o juramento de uma creança, sobre os altares de um templo?

No emtanto, aquelle juramento encerrava os destinos do mundo antigo!

A interferencia da mocidade, estrugindo como um grito de protesto, em meio da quasi lethargia da nação, é um presagio feliz, um augurio esperançoso.

Ella é, ao mesmo tempo, um compromisso da nova geração e um appello ao futuro.

Ella é, ainda mais, a maior ameaça contra o dominio dos velhos nababos do Senado, dos sybaritas millionarios da politica, que se inculcam chefes, os quaes, tendo chegado á Republica pauperrimos e como simples cadetes ou pichótes em todas as profissões, hoje estão pódres de ricos, porque, há 25 annos, que se locupletam nas honrarias, nas sinecuras, nos cargos publicos, nas commissões, nos negocios, na advocacia administrativa, nas pastas, na Camara e no Senado . . .

Durante esse quarto de seculo, elles votaram constantemente, para si proprios e para os seus, o augmento dos subsidios e dos vencimentos, o que na realidade tem sido vergonhoso para elles e ruinoso para o paiz.

A' frente daquelle cortejo, onde a justiça unia-se á esperança, uma grande voz, sonora e austera, clamava á politica senil, embriagada em ouro, luxuria e sangue: Almas novas! almas novas!

O futuro surgia á frente da multidão dos adolescentes; o porvir caminhava com elles, inundando com o fulgor das suas auroras, e das suas esperanças, as linhas compactas daquelles moços, cujos estandartes tinham a alta significação do duplo ideal que é a liberdade e a Patria, cujas consciencias impollutas traziam o lemma da virtude, em opposição aos vicios que assignalaram a presidencia hermista.

* * *

A multidão juvenil entrou na Avenida, como uma torrente impellida pelo braço de Hercules, varrendo deante de si as cavallariças de Augias, que tinham sido o governo transacto.

As multidões assemelham-se sempre ás torrentes: o mesmo irresistivel impulso, as mesmas ondulações potentes, o mesmo marulhoso fragor: os irradiamentos do sol nas aguas, os do pensamento nas almas!

Esse cortejo de novos alentos e esperanças, ao chegar ao edificio pertencente ao orgão hermista da imprensa, foi atacado á tiros de revólver, disparados das janellas daquella casa.

A imprensa noticiou que alli encontravam-se o pessoal da folha e alguns deputados federaes.

O jornal desferiu fogo contra o povo, com a mão que, há poucos annos, recebeu do Banco do Brazil, importantes favores pecuniarios, como tornou-se publico e notorio.

Quanto aos deputados, o gesto que tiveram, disse o contrario do que o celebre deputado francez Baudin, exclamou, em Paris, momentos antes de morrer, nas barricadas de 1851.

Increpado pelos revolucionarios, seus companheiros, de receber os quinze francos (7$500), de subsidio diario, respondeu: "*Vereis como morre-se por quinze francos diarios!*"

E morreu, batendo-se.

O gesto dos deputados que fizeram fogo sobre os manifestantes do dia 16, significou o inverso: "*Vereis como mata-se o povo quando percebe-se cem mil réis diarios, na Camara dos Deputados!*".

* * *

Para terminar transcreveremos apenas o que já dissémos nestas mesmas columnas, ha perto de dois annos.

O futuro já não póde pertencer ás duas gerações, que actualmente attingiram á maturidade da vida publica.

A mais idosa, envelheceu sacrificando a patria, para ganhar a vida.

A mais nova, contagiando-se, tambem envelheceu precocemente e esterilisou-se.

Será das gerações futuras que sahirá o homem que poderá regenerar o paiz, ou succumbirá tentando fazel-o.

As duas gerações, que definham, trocaram a patria pela fortuna, pela riqueza, pelas magnificas lentilhas do Senado, pelos trinta dinheiros de Judas, na Camara, nas pastas de ministros ou nas credenciaes das embaixadas de ouro é logro nacional.

O tempo passou, como uma torrente marulhosa, desde que a liberdade politica deste paiz foi immolada nas mãos do Governo Provisorio, em 1889, pelos proprios que deviam defendel-a.

O poeta allemão Gœthe expirou murmurando: "Luz, luz!".

Nós tambem, deante da agonia das duas gerações coevas; em meio desta atmosphera deleteria e tenebrosa, clamamos para o futuro, como expressão da nossa derradeira esperança: almas novas! almas novas...

Surjam as gerações nascituras!

Que uma mãe brazileira dê novamente á luz, como em Roma, os dois Gracchos, immortaes, para que mais tarde elles dêm tambem á vida pela patria e pela liberdade!

Nas camadas profundas das gerações futuras, possam os manes dos nossos antigos heróes e patriotas devisar o orador, o heróe, o martyr ou o estadista que ha de rehabilitar o paiz, e digam-lhe como Virgilio: *Tu Marcellus eris.*

Sim, tu serás Marcello, o predilecto e a esperança de Roma.

Conceda-lhe Deus, vida mais longa do que a do heróe romano, para que elle possa cumprir a sua nobre missão no nosso paiz, e não esqueça a mocidade brazileira o juramento symbolico que, á semelhança de Annibal, ella acaba de prestar nos altares da patria.

Podem os astutos defensores do estado de sitio perpetuo, dispararem as suas armas contra a mocidade, que é a esperança da patria.

O Brazil, estendendo os braços, para o futuro temeroso, continuará á clamar, como suprema esperança: Almas novas, almas novas!

Alberto de Carvalho

NOTAS AVULSAS

A opinião publica vae conquistando victorias.

A attitude franca e decisiva assumida pelo presidente da Republica em relação á escolha do "leader" não podia deixar de merecer applausos dos que desejam a politica e a administração libertas de influencia nefasta do P. R. C. e afastadas por completo de qualquer ligação com o governo que findou.

O paiz sabe muito bem como foi parar á Camara o sr. Fonseca Hermes, que, desde o governo provisorio, fôra condemnado ao ostracismo, não logrando uma cadeira de deputado, apezar das tentativas seguidas que fizera. Vivia inteiramente arredado, roendo os ossos de um cartorio sem freguezes, obtido da generosidade do sr. J. J. Seabra, em quem depois metteu os pés por subserviencia ao sr. Pinheiro Machado.

Depois que o marechal Hermes da Fonseca, por desgraça deste paiz, assumiu a presidencia da Republica, o audacioso caudilho comprehendeu a necessidade de estabelecer ligações directas entre o palacio do Cattete e o morro da Graça. Foi então buscar o sr. Jangote lá ao fundo do armazem da rua do Rosario, que, nesse tempo, andava sujo e desguarnecido, com o sobrado a outrem alugado e sem os bronzes e as tapeçarias que fizeram depois daquillo um lindo ponto para o *rendez-vous* da alta politica e da alta cavação.

O irmão do sr. Pinheiro Machado resignou a cadeira de deputado pelo Rio Grande e, em logar delle todo formoso e risonho, encadernado de novo, entrou em circulação o deputado Fonseca Hermes. Nas duas vezes que veiu á tona, o sr. Jangote não o foi pelos merecimentos proprios: trouxe-o de uma feita o tio, marechal Deodoro, fundador da Republica, e de outra o irmão, á sombra do qual se collocaram os politiqueiros para explorar o prestigio do Exercito.

Installado na Cadeia Velha, allegou-se que nenhum outro deputado podia melhor interpretar o pensamento do presidente da Republica que o seu proprio irmão, e dahi a promoção do sr. Jangote a "leader". Não é preciso contar os feitos do antigo tabellião humilde e amavel, durante o tempo em que empunhou o bastão da "leaderança". Os seus triumphos, principalmente nas finanças, foram os mais completos, dando-lhe margem para adquirir palacetes aqui e no estrangeiro, fazer viagens seguidas á Europa e estadear as grandezas com que affronta a população trabalhadora e quasi faminta da capital do paiz.

Esse homem estava, por todos os principios, absolutamente incompatibilisado com um governo que viesse restaurar a moral politica e administrativa. Ja havia sobre elle juizo formado em todas as classes. Foi, pois, uma victoria da opinião a resistencia do sr. Wenceslão Braz á nomeação do sr. Fonseca Hermes para a pasta da Agricultura, para o que, segundo se affirma, houve até o pedido insistente do marechal Hermes da Fonseca. Ainda outra victoria, digna de registro, foi a varia do "Jornal do Commercio", de origem evidentemente official, declarando, nos termos mais claros, que o chefe do Estado não tivera a menor intervenção na escolha do "leader", o que importa um desmentido claro e insophismavel ás ponderações com que o sr. Fonseca Hermes conseguiu os votos de alguns "leaders" das bancadas do P. R. C.

Colloque o sr. Wenceslão Braz o bom nome da sua administração acima dos interesses pequeninos dos partidos, defenda os principios com prejuizo dos arranjos e accommodações da politicagem e em torno do seu governo reunir-se-ão todos os bons elementos, dispostos a prestigial-o, aggremiar-se-ão todas as classes, traduzindo com o seu apoio os applausos sinceros do povo trabalhador e honesto.

O ministro da Viação, attendendo a haver o Tribunal de Contas recusado o registro das contas de transportes effectuados pelo Lloyd, em virtude de requisições dos Ministerios, sob a allegação de que dellas não consta si o beneficiado com a passagem vae ou não em serviço do ministerio requisitante, e si delle é funccionario, recommendou aos chefes de serviço de todas as repartições dependentes de seu ministerio, que as requisições de quaesquer passagens determinadas pelas necessidades do serviço, sejam sempre feitas nos termos das disposições em vigor.

O dr. Osorio de Almeida, que actualmente occupa o cargo de 2º delegado auxiliar, era, como se sabe, promotor publico em Nictheroy.

Logo que se soube na visinha cidade, que o dr. Osorio acceitára o cargo de delegado auxiliar da policia daqui, sem perda de tempo o governo fluminense nomeou o sr. José Figueira de Almeida, para substituil-o na promotoria.

José Figueira de Almeida é irmão do sr. Theodoro Figueira de Almeida, que, depois de ter sido civilista enthusiasta, passou a hermista mais enthusiasta ainda, e official de gabinete do marechal Dudu' da Fonseca.

O novo promotor de Nictheroy, não ha muitos dias, numa crise de neurasthenia, aggrediu a bengala e revólver, a Guilherme Baylie, "chauffeur" do auto do chefe de policia do Estado, simplesmente por não ter o motorista querido conduzil-o, á 1 hora da madrugada, á ponte das barcas. O "chauffeur", pelas duvidas, abandonou o logar que occupava, receloso de novas violencias do homenzinho que daqui a alguns dias estará na tribuna do Jury, accusando os que derem bengaladas e tiros!

APPELLO AO PREFEITO

A tabella de preços da Prefeitura está sendo desrespeitada pelos negociantes

Quando alguns negociantes desta praça, sob o pretexto da conflagração européa, alteraram exorbitantemente os preços dos generos de primeira necessidade, o sr. Bento Ribeiro entendeu expedir um decreto, fixando os preços por que deveriam ser vendidos esses generos.

Na tabella organisada pela Prefeitura, o sr. Bento Carneiro revelou mais uma vez a sua ignorancia e a sua inepcia, que os proprios negociantes exploradores se encarregaram de attestar, collocando nas portas dos seus estabelecimentos cartazes nestes termos: "*Aqui vende-se por preços inferiores á tabella da Prefeitura.*"

Pois bem. Nem ao menos essa tabella, já exorbitante, está sendo cumprida. Muitos negociantes estão vendendo por preços muito superiores á tabella municipal, sendo certo que raros á ella se subordinam neste momento.

Publicamos adeante a referida tabella e os augmentos a que está actualmente sujeita a população pela vontade discrecionaria dos exploradodores:

	Tabella Municipal	Preços actuaes
Arroz nacional, especial, kilogramma	6$40	1$000
Idem, superior, kilogramma	$560	$800
Idem, bom, kilogramma	$460	$700
Assucar de 1ª, kilogramma	$460	$600
Idem, de 2ª, kilogramma	$400	$560
Idem, de 3ª, kilogramma	$360	$500
Banha, kilogramma	1$400	1$400
Carne secca, de 1ª, kilogramma	1$500	1$800
Idem, de 2ª, kilogramma	1$300	1$700
Farinha de mandioca, de 1ª, kilogramma	$360	$400
Idem, de 2ª, kilogramma	$260	$300
Idem, de trigo, kilogramma	$400	$400
Kerozene, lata	5$600	5$600
Pão, kilogramma	$500	$600
Toucinho, kilogramma	1$400	1$500
Feijão preto, kilogramma	$500	$800 a $900
Batata nacional, kilogramma	$400	$600
Bacalhão, kilogramma	1$600	1$600

Ao sr. Rivadavia compete chamar esses negociantes á ordem, applicando-lhes o artº. 2º. do decreto nº 979, de 6 de agosto de 1914, que assim dispõe: "Ao infractor do disposto no artigo antecedente, será immediatamente cassada a licença e fechada a respectiva casa commercial."

Pagamentos na Prefeitura

Na Prefeitura Municipal, paga-se hoje, a folha de vencimentos do mez findo, dos adjuntos de 1ª classe, de lettras F a M.

O ministro da Agricultura recebeu do dr. Paulo Moraes, secretario da Agricultura do Estado de S. Paulo, o seguinte telegramma:

"Tenho o prazer de accusar o recebimento de sua communicação no sentido de prestar a sua honrosa cooperação pessoal e a dos serviços a cargo do Ministerio da Agricultura para a realisação de um plano de propaganda do café, que v. ex. soube estar sendo estudado por esta secretaria. Agradecendo cordialmente a gentileza de v. ex., folgo em poder contar com o optimo concurso da sua boa vontade e da sua alta competencia para os trabalhos do governo deste Estado em favor do desenvolvimento do mercado do nosso principal producto. Em occasião opportuna, terei a maxima satisfação em voltar á presença de v. ex., convencido de que a collaboração de v. ex. constituirá preciosa garantia para a consecução do nosso empenho. Saudações cordiaes. — *Paulo de Moraes.*"

O sorteio do Natal

Um premio no valor de 30:000$000

VARIOS OUTROS PREMIOS

A EPOCA COUPON

50 destes «coupons» dão direito a um bilhete numerado.

Leiam em outro logar a lista dos premios.

A troca de «coupons» começará a ser feita em 1º de dezembro.

As pessoas que desejarem cadernetas podem procural-as no nosso escriptorio.

A punhalada do trahidor

O sr. Enéas Martins quer ser no Pará o successor do sr. Antonio Lemos

A organisação do novo partido é um golpe miseravel que almeja o eminente senador Lauro Sodré

SENADOR LAURO SODRE'

Telegrammas do Pará, hontem publicados, dão noticia da organisação de um partido, que obedecerá á orientação do sr. Enéas Martins, agindo solidariamente com o P. R. C. na politica federal. Estas simples linhas denunciam a trahição miseravel do actual governador do Pará, para alli levado pela mão amiga do senador Lauro Sodré, que recusou a sua propria candidatura, victoriosa em todo o Estado, e teve de contrariar amigos e correligionarios empenhados em afastar dalli o sr. Enéas Martins, em quem adivinhavam um continuador, na politica do Pará, dos mesmos processos cynicos do ex-sub-secretario das Relações Exteriores.

Quando se tratou da successão governamental do Estado, o P. R. C. tinha um candidato, escolhido nos arraiaes do lemismo: os lauristas e coelhistas, unidos no pensamento de salvar o Estado da fallencia a que o havia arrastado o olygarchismo imperante alli durante muitos annos, indicavam o nome immaculado do senador Lauro Sodré, a quem o Pará presta o culto do mais merecido respeito e da mais alta consideração. Os lemistas, certos da derrota, não tardaram em vir trazer o seu apoio á candidatura do grande brazileiro. S. ex., porém, idolatra da lei, recusou terminantemente a indicação do seu nome, entendendo não dever sanccionar a escolha, por faltar-lhe o tempo de residencia exigido expressamente pela Constituição do Estado. Ainda nesse momento mostrou s. ex. a discordancia com a grande maioria dos politicos brazileiros, que acima da lei e dos principios collocam as ambições e os interesses. Querendo accentuar o seu desprendimento e tornar patente que não se conduzia arrastado por odios accumulados ou desejos de vinganças, o senador Lauro Sodré foi buscar o seu candidato na secretaria das Relações Exteriores, foi procurar o sr. Enéas Martins, que, a par de protestos continuados de estima, vivia arredado da politica interna do paiz.

Quer durante a eleição, quer nos primeiros tempos após a sua posse, não se cançou o sr. Enéas Martins de repetir a sua obediencia politica ao senador Lauro Sodré, que tem sido, é e será sempre o mais directo representante das aspirações e dos desejos do povo paraense. O miseravel preparava a trahição. Logo que se julgou com força bastante para desferir o golpe, o sr. Enéas Martins tratou de organisar um partido seu, obedecendo á sua orientação, com o pensamento de se eternisar no Estado e ser um digno successor do sr. Antonio Lemos, que por largos annos feitoreou o Estado, tendo como premio dos seus actos a revolução popular que lhe incendiou as propriedades e só não lhe tirou a vida graças á intervenção do senador Lauro Sodré.

Para desde logo afastar da direcção politica do partido o seu protector e amigo, o sr. Enéas Martins incompatibilisa a nova aggremiação com o paiz, dizendo-a solidaria com o P. R. C., agrupamento já em vesperas de fallencia. Ninguem ignora que o senador Lauro Sodré, insistentemente chamado a fazer parte do P. R. C., jamais acquiesceu, não descendo a confundir a sua personalidade, que tem relevo proprio, com a dos olygarchas chefiados pelo sr. Pinheiro Machado. Sabia disso o sr. Enéas Martins e só o desejo de apunhalar o chefe paraense poderia tel-o aconselhado a esse gesto de servilismo ao morro da Graça, principalmente no instante em que a frequencia começa a diminuir e o seu chefe principal retira-se da capital, fugindo talvez ás pedradas do abyssinismo politico, tão commum em nossa terra.

Engana-se, porém, o sr. Enéas Martins: a punhalada preparada á trahição contra o honrado senador paraense ha de resvalar do alvo e a arma ha de ferir áquelle proprio que tão desastradamente quiz manejal-a a serviço de interesses proprios e de ambições de mando. O prestigio não se impõe: nasce de serviços, e esses não os tem o actual governador do Pará.

SR. ENE'AS MARTINS

UMA CAUSA JUSTA

Os sub-machinistas da Armada

Ha, em todos os departamentos da administração publica, nesta acanalhadissima Republica Burgueza do caudilho Pinheiro Machado, graves e revoltantes injustiças que affectam os proletarios e que a lei póde e deve remediar.

O governo, entre nós, não recebendo jamais os influxos da opinião publica do paiz, até hoje só tem agido em beneficio dos graúdos e poderosos. Para esses felizardos é que sempre estão voltados as attenções e cuidados dos poderes publicos! O humilde servidor do paiz, o proletario anonymo, qualquer que seja sua actividade, que morre de trabalhar e soffre ainda os horrores da necessidade — esse nada tem. Fome e miseria! Com elle não se incommodam os dirigentes.

Um ex-ministro da Guerra, por exemplo, esse famoso "Vespasiano", sahe da secretaria em que tanto fez pela desorganisação de sua classe e infelicidade da Republica; reforma-se e intromette-se no Supremo Tribunal Militar e passa a ganhar mais do que si estivesse na activa! Augmenta, elle proprio, os seus vencimentos em cerca de um conto de réis, numa occasião de crise agudissima e quando o governo ameaça, por falta de dinheiro, lançar á rua cerca de mil trabalhadores das capatazias da Alfandega e cortar o pagamento dos dias "feriados" e "domingos" aos operarios das officinas da União, além de taxar os vencimentos de todo o funccionalismo publico.

Que extraordinaria Republica!

Já temos escripto a respeito dos operarios da União e dos trabalhadores das capatazias. Uma outra classe proletaria, por isso, hoje vae ser objecto de nossa attenção, para analyse das condições em que se encontra, sendo nós éco das suas justas reclamações. Referimo-nos aos sub-machinistas da Armada.

Esses proletarios, sobre cujos hombros pesam tanto trabalho e responsabilidade, são tambem victimas de clamorosas injustiças, relativamente ás demais classes da Armada. E essas injustiças existem não só quanto aos vencimentos que elles têm, mas ainda quanto á situação em que se encontram, sem garantias, além do odioso e injustificavel criterio que restringe o seu accesso, permittido sómente até a categoria inferior dos postos.

Assim, os sub-machinistas ganham 100$ de soldo, 150$ de gratificação e etapa em generos. Vencem, por conseguinte, menos de 300$ mensaes, remuneração insufficiente e pequena para o trabalho que é exigido desses honestos trabalhadores, tendo-se em vista a importancia de suas funcções, as despesas de representação a que são coagidos, accrescendo que, em geral, são chefes de numerosas familias. Dá-se com os sub-machinistas o facto muito singular de, sendo a bordo considerados possuidores das honras de pilotos, perceberem, entretanto, aquelles vencimentos, que são inferiores aos dos sargentos ajudantes (electricistas, ferreiros, torneiros, serralheiros, etc.) e por cujos trabalhos e actos technicos respondem aquelles mesmos sub-machinistas!

E' preciso que o governo volte suas vistas para essa classe, tão desamparada. Esses honrados e desprotegidos servidores do paiz merecem a ponderada e esclarecida attenção dos poderes publicos, especialmente do ministro da Marinha.

Não é de justiça que, emquanto o famoso sr. Vespasiano augmenta immoralmente seus ordenados e chega a arrancar cerca de quatro contos mensaes do Thesouro Nacional, esses infelizes sub-machinistas ganhem o que nem lhes dá para matar a fome aos filhos e para accorrer ás despesas forçadas de sua representação.

Para uns, tudo; para outros, nada.

Voltaremos ao assumpto.

CAIO MONTEIRO DE BARROS.

Os drs. Augusto de Freitas e Pedro Lago, delegados do Partido Republicano da Bahia, informam-nos de que não têm sido objecto de cogitações suas nem de qualquer outra pessoa a candidatura do sr. Severino Vieira a senador da Republica pelo Districto Federal.

Ao affirmar daquelles illustres politicos, quando o sr. Severino Vieira aspirar á investidura parlamentar disputará a representação pelo seu Estado, onde tem partido organisado.

Os operarios das officinas Trajano de Medeiros & C.

UM ASPECTO DO "MEETING" DE HONTEM

Ainda hontem os operarios das officinas do sr. Trajano de Medeiros, no Engenho de Dentro, effectuaram um comicio, na praça José dos Reis, afim de protestar contra a falta de pagamento de seus salarios.

Diversos operarios expuzeram aos seus companheiros a dolorosa situação em que ha longos mezes se encontravam e da qual não tinham esperanças de sahir, pois os seus patrões se faziam surdos ás suas justas solicitações.

Deante dessa accusação, o sr. Trajano de Medeiros, que compareceu ao local, teve necessidade de declarar que, si faltava a seus deveres para com os operarios, era a isso obrigado pelas mais duras contingencias, porque o governo não satisfazia os compromissos que mantém com a empreza que dirige e que sobem a milhares de contos de réis.

Terminou o sr. Trajano de Medeiros garantindo aos operarios que, assim que fôr embolsado pelo governo, satisfará immediatamente os seus auxiliares.

Como era de esperar, o "meeting" terminou debaixo da maior ordem, estando presentes as autoridades do 20° districto policial.

As podridões da Central do Brazil

O CONDE DE FRONTIN FOI-SE!...

Parabens aos nossos compatriotas

QUEM É O DR. ARROJADO LISBÔA, SUBSTITUTO DO CONDE

Maluquices, bandalheiras e casos engraçadissimos da administração Frontin --- Boeiros originaes --- Tunneis phantasticos --- Pontes phenomenaes --- O caldo de canna preterindo o serviço publico -- Gratificações a granel---Quem mais dá pela assignatura do contrato?--- Nomeações e promoções irregulares.

O dr. Arrojado Lisbôa, ex-chefe da Inspectoria de Obras contra as **Seccas**, foi nomeado ante-hontem director da **Central do Brazil, via ferrea que o seu collega dr. Paulo de Frontin reduziu á** expressão **mais simples...**

Ao futuro **superintendente dos serviços da estrada de ferro mais importante** do Brazil não faltam, é certo, nem competencia moral, nem requisitos intellectuaes **para bem dirigil-a.**

E' justo, entretanto, que aqui façamos algumas considerações acerca de sua escolha para substituto do grande malabarista administrativo, uma vez que, assim procedendo, nada mais temos em vista sinão orienta-o, e para bem, na grande tarefa a que se impoz, qual seja a de collocar nos devidos eixos uma repartição que o dr. Paulo de Frontin encontrou organisada e, entretanto, ao fim de poucos mezes de anarchica e nefasta administrãão, já estava incluida no ról das coisas necessitadas de desinfecção rigorosa, com o fim de premunil-a contra toda a sorte de epidemias moraes: ladroeiras, vicios de escripturação, immoralidades em nomeações e promoções de funccionarios e innumeras outras molestias administrativas...

O dr. Arrojado Lisbôa, engenheiro dos mais competentes e austeros de nosso grande, mas desgraçado paiz, deixou nome como director que foi das obras contra as seccas do norte, em cuja repartição projectou e executou trabalhos de grande valor technico.

A' direcção da Central do Brazil, entretanto, não bastam actualmente, depois que o dr. Paulo de Frontin por alli passou, unicamente as qualidades de profissional de valor e seriedade em actos de administração.

Essa via ferrea, em que pese ás opiniões contrarias, carece de um director que a taes predicados allie um outro de grande alcance pratico — a posse de uma mão de ferro enluvada...

Porque, fique desde já s. s. sabendo, ou a sua administração irá, pouco a pouco, geitosamente, annullando os verdadeiros "cavadores" que o dr. Paulo de Frontin teve a ousadia de installar na Central, ou elles irão, propositadamente, cerceando as bôas intenções do novo director, até collocal-o num labyrintho de difficilima sahida...

Um dos principaes actos do novo director da Central, si é que s. s. vae dirigil-a com obediencia aos sãos principios de moral administrativa, será o de mandar vasculhar todas as suas dependencias e colher em cada uma dellas os elementos para um relatorio, preciso e circumstanciado, acerca da administração anterior. Não ha nessa via ferrea um só funccionario que deixe de estar habilitado a relatar os escandalos de todo genero commettidos na gestão do dr. Paulo de Frontin.

Foram tantos, e praticados com tamanha desfaçatez, que andam de bocca em bocca, e poderão ser conhecidos, quer falle aos chefes de serviço, quer se dirija aos simples jornaleiros!...

Os fornecimentos de materiaes á Central attingiram a um gráo tal de desmoralisação que negociantes houve, nesta praça, que receberam contas enormes sem que entrassem com um simples parafuso para a execução de serviços dessa via ferrea!

Em se tratando de construcções de ramaes e prolongamentos de linha ferrea, as tranquibernias tomaram tanto vulto que deram em resultado vermos o Thesouro Nacional pagar contas extraordinarias, de milhares de contos de réis, pela execução de serviços que, numa administração menos espalhafatosa e mais honesta, custariam a metade da quantia gasta com os respectivos empreiteiros.

No ramal de Itacurussá foi uma vergonha o que se passou: ha kilometros de linha que nos ficaram por mais de 200:000$; ha erros technicos propositadamente commettidos; uma infinidade de "variantes" e o espectaculo de tunneis abandonados em meio de construcção!

Um pavor! Uma verdadeira bacchanal administrativa!

E o prolongamento desse ramal até Angra dos Reis?

Isto constitue uma pequena amostra do acanalhamento do conde de Frontin em materia de administração publica.

O presidente do Club de Engenharia, o verdadeiro "Espalha-Brazas" da congregação da Escola Polytechnica, foi visitar certo dia os serviços desse prolongamento e encontrou-os em certo estado de adeantamento.

Maluco por natureza, entretanto, não se conteve: verificando que a linha passava um tanto distante do littoral, virou-se para o encarregado de obras e determinou-lhe parasse os serviços no ponto em que se achava.

O anarchisador da Central fez sentir então aos respectivos auxiliares o desejo que alimentava de fazer do prolongamento uma linha panoramica!

E fez mesmo: mandou organisar um novo projecto e assentou os trilhos do novo trecho de linha "sobre as areias da praia do mar"!...

O que já estava anteriormente feito foi posto de lado...

O dr. Frontin dava, com a sua desequilibrada medida, um grande rombo nos cofres do Thesouro Nacional, é certo, mas quem quizesse ir á ilha Francisca poderia gosar de um panorama como nunca se viu egual!...

Nas construcções de linhas novas, no interior, ha casos verdadeiramente phantasticos.

No ramal de Bello Horizonte, pelo valle do Paraopeba, começou-se a perfuração de um tunnel; mas foram tantas as modificações do dr. Frontin na "grade" do projecto que a linha, quando menos se esperava, foi dar com os costados por sobre a abobada da obra de arte! E o tunnel? Não sabemos si foi aproveitado; é bem possivel que o dr. Paulo Frontin o tenha em vista para, mais tarde, constituir um patrimonio de sua administração...

Nesse mesmo ramal iniciou-se a construcção de um boeiro de proporções insignificantes.

O dr. Frontin, entretanto, toda vez que alli apparecia modificava o traçado da linha, isto a olho, de modo a ficar de accôrdo, não com o projecto organisado na respectiva repartição technica e approvado pelo director da Central, e sim com o seu exhibicionismo em occasiões taes.

Resultado: foram tantas as modificações e tantos foram os boeiros abertos que no fim tiveram de ser os mesmos reunidos, afim de evitar-se, futuramente, a inundação do trecho de linha.

E eis ahi como um simples boeiro, de pequeno comprimento, foi crescendo... crescendo... até tomar as proporções de um monstro, com quasi um kilometro de extensão!...

Houve tambem uma ponte que passou pelos mesmos transes dolorosos do boeiro phenomenal. Tantas e tantas vezes o dr. Frontin modificou o traçado da linha que ella se foi alargando e, de estreita que era, isto é, de simplesmente necessaria á passagem de um trem de bitola larga, acabou por ficar com a insignificante largura de 34 metros e pico!...

Não ha como o dr. Paulo de Frontin para fornecer a nós outros elementos elucidativos do criterio de uma administração...

O dr. Arrojado Lisboa tem muita coisa pois, na Central, que o possa levar á convicção do direito, que assistia a nós outros, de analysar severamente as maluquices do conde de Frontin nessa via ferrea.

Faça s. s. uma viagem de inspecção a toda a linha da Central do Brazil e verificará então o que de vergonhas e descalabros administrativos ha ahi a corrigir. Na propria estação da praça da Republica o dr. Arrojado Lisboa tem elementos de sobra para a psychologia da administração Frontin.

A cobertura das plataformas dessa estação nada mais é que uma peneira; a sujeira domina por todos os cantos; os balcões de cigarros, empadas e doces andam installados a cada passo e, para cumulo do cynismo, chegou-se a mudar uma secção da 2ª divisão da Central de uma sala do pavimento terreo para nella ser explorado um negocio de caldo de canna, "O Caldo Carioca", cujo contrato foi assignado depois de pingues gratificações a meia duzia de tratantes, ou seja de amigos dilectos do conde de Frontin.

Vá o dr. Arrojado Lisboa á estação de Cascadura e verifique o estado lastimavel em que se encontra o leito da estrada naquelle ponto.

Em se tratando da arrecadação das rendas da Central, não ha quem não lastime a sem-ceremonia com que essa via ferrea é roubada.

O dr. Paulo de Frontin admittiu na grande estrada de ferro, por occasião da ultima reforma do regulamento, individuos cá fóra conhecidos como nada sérios em coisas que dizem respeito á honorabilidade pessoal.

Resultado: quer nos trens, quer nas estações, ha funccionarios que fazem toda a sorte de traficancias em despachos de mercadorias e vendagem de bilhetes, concorrendo tudo isso para que a renda da Central seja desfalcada diariamente em centenas de mil réis.

Mas não é só: o dr. Arrojado Lisboa, querendo, verificará a existencia de funccionarios de escriptorios, nomeados para altos cargos pelo dr. Frontin, que fazem das concorrencias para fornecimentos de materiaes o melhor meio de vida, já percorrendo as casas de negociantes, a saber quem mais dará pelo trabalho do arranjo de acceitação das propostas, já recebendo gratificações antecipadas pelos serviços feitos, á socapa, junto á directoria, para o apresto do despacho em processos de contas e assignatura do director em contratos bandalhos, capciosos e onerosos aos cofres da Republica.

O dr. Arrojado Lisboa ter forças sufficientes para arcar com as responsabilidades oriundas da anarchia administrativa que vae por essa via ferrea?

E' o que veremos, podendo, entretanto, ficar s. s. certo de que aqui nos acharemos para auxilial-o na tarefa de collocar a Central novamente no numero das repartições publicas acatadas pela moralidade de seus chefes de serviço e demais funccionarios.

Não encerraremos estas considerações sem fornecer ao dr. Arrojado Lisboa alguns elementos capazes de auxiliar o saneamento moral que naturalmente s. s. vae fazer na repartição que o conde de Frontin dirigiu como si fosse a casa da mãe Joanna...

Ante-hontem foram extrahidos, na Contabilidade da Central, os cheques relativos a gratificações escandalosissimas a diversos magnatas da 5ª divisão (Linha), a titulo de (veja s. s. a desfaçatez do conde de Frontin!) diarias relativas ao mez de setembro do corrente anno!!!

As contas de fornecimentos de materiaes á Central estão sendo pagas sem processo, na Contabilidade dessa via ferrea, sahindo directamente da Intendencia para a Pagadoria!!!

Depois do dia 15 do corrente o dr. Paulo de Frontin nomeou auxiliares de escripta, interinos, diversos empregados jornaleiros, sem que os interessados houvessem cumprido a exigencia do artigo 61 do regulamento em vigor — exhibição de provas em concurso!!!

Houve na Central uma subscripção para "bustoficar" o dr. Paulo de Frontin numa das dependencias dessa via ferrea. Pois bem: o busto foi trabalhado nas officinas de S. Diogo, nada custou e o dinheiro apurado... naturalmente está em poder de um enfezadinho engrossador do conde de Frontin.

As gratificações dadas a funccionarios da Central pelo dr. Frontin constituiram um dos maiores escandalos de sua administração, tendo sido contemplados com grandes maquias, entre outros, o dr. Miguel Valle, protegido e dizem que parente do ex-ministro da Viação, tendo abiscoitado "apenasmente" a quantia de 5:000$000!!!

O dr. Arrojado Lisboa quer mais elementos para julgar do que foi a Central do Brazil na administração Frontin?

E' só pedir por bocca, pois dispomos de notas para nada menos de 50 exposições eguaes a esta!...

Continua a despertar commentarios a visita que o senador Bernardo Monteiro fez ao seu eminente collega dr. Ruy Barbosa. E esses commentarios — aliás cercados de todas as sympathias populares — augmentam de vulto, porquanto o senador Bernardo Monteiro é, neste momento, o fiel representante dos sentimentos politicos que o dr. Wenceslão Braz alimenta.

Apesar do senador Ruy Barbosa, sob o pretexto de competir ao senador Bernardo Monteiro explicar os motivos da visita, haver-se escusado a esclarecer as razões que ditaram a ida do illustre politico mineiro ao seu palacete, o assumpto dessa visita tem — e nem poderia deixar de assim ser — alta significação politica. Accresce ainda que o senador Bernardo Monteiro, ao que consta, jamais foi um frequentador assiduo dos salões do palacete da rua S. Clemente, e a sua presença, agora, alli, inopinadamente, não póde deixar de ter a importancia politica que se lhe attribue.

Com destino a Pelotas e Porto Alegre, seguiram quatro familias portuguezas e italianas, constituidas por vinte e um immigrantes, que se foram localisar nas lavouras do Estado do Rio Grande do Sul.

A politica paraense

Um novo partido do sr. Enéas

BELEM, 21 (A. A.) (Retardado) — Ha dias, propalava-se a noticia da organisação de um novo partido politico sob a chefia do dr. Enéas Martins, governador do Estado, formado com os elementos de tres grupos politicos, constando haver uma grande corrente contraria entre os conservadores. Hoje, sabe-se que tres membros da commissão executiva do Partido Conservador, os srs. Acatauassu', Thomaz Ribeiro e Castello Branco, passaram-se para o novo partido, emquanto dois, o coronel Chermont de Miranda e o deputado Ferreira de Souza, permanecem no Partido Conservador. Trinta e quatro dos delegados á Convenção manifestaram-se contra o novo partido, declarando ficar com o Partido Conservador, porém, vinte e um adheriram ao novo partido. Dos quinze membros da Convenção Municipal, desta capital, onze permanecem fieis ao Partido Conservador.

Dos deputados conservadores, seis mantêm-se nas fileiras, um adheriu ao novo partido e dois ainda não se manifestaram.

BELEM, 18 (Do correspondente) — Reina grande reboliço aqui.

O sr. Enéas Martins, temendo que os conservadores pudessem obter o reconhecimento da chapa por elles organisada para a deputação federal, buscou approximação com o general Pinheiro Machado, por intermedio do sr. Arthur Lemos.

O sr. Enéas Martins está tratando de um novo partido. Entram na sua formação elementos por s. ex. escolhidos entre os diversos partidos existentes. São sacrificados, porém, outros elementos politicos de prestigio, por não estarem de accôrdo com a sua acção governativa.

Em reunião hoje effectuada, sem a presença de chefes politicos locaes, foi tramado um accôrdo reservado, neste sentido.

O sr. Enéas Martins, nessa reunião, condemnou as exhibições politicas dos srs.: juiz Acatauassu' Nunes, velho pretendente ao governo estadoal; Castello Branco, aspirante á chefia da policia; Eloy Simões Borborema, Martim Pinheiro e Theotonio de Britto. Tratou tambem da exclusão desse partido dos lauristas solidarios com o sr. Cypriano dos Santos e do "grosso" dos conservadores.

A opinião geral condemna, com acerbos commentarios, a traição feita pelo sr. Arthur Lemos aos seus melhores amigos e defensores do seu nome, tantas vezes atassalhado como representante do lemismo. Não passou tambem sem o protesto publico a immolação do sr. Cypriano dos Santos, inimigo de conchavos indecentes e intransigente amigo do senador Lauro Sodré, cuja causa sempre defendeu na "Folha no Norte".

E' opinião geral que o sr. Enéas Martins trahiu a todos os seus amigos, em favor de Martins Pinheiro, inimigo acerrimo de Cypriano dos Santos, Arthur Lemos e Pinheiro Machado.

Até aqui têm sido gravissimas as perseguições levadas a effeito contra os elementos politicos discordantes de taes planos, sendo conhecida a absoluta impossibilidade de uma conciliação entre os diversos agrupamentos partidarios, sobretudo no interior do Estado, onde as lutas permanecem acirradas, devendo augmentar de um dia para outro.

O sr. Enéas Martins conta obter, por intermedio do general Pinheiro Machado, auxilios do governo federal.

A PRIMEIRA REUNIÃO DO PARTIDO CONSERVADOR PARAENSE

BELE'M, 20 (A. A.) (Retardado) — Reuniu-se hoje, ás oito horas da noite, a maioria dos membros da convenção dos delegados municipaes do Partido Conservador, assumindo a presidencia o dr. Chermont de Miranda, ladeado de outros proceres do partido.

O dr. Chermont de Miranda usou da palavra, para explicar os motivos da reunião, sendo apresentada a seguinte moção, assignada por dois terços dos delegados á convenção.

Diz a moção: "Os abaixo-assignados, delegados municipaes á convenção do Partido Conservador do Pará, informados das condições em que foi negociada e firmada a organisação de um novo partido politico, em que se fundem os elementos dos tres que no Estado existem, e considerando que esse partido se destina a apoiar o governo do dr. Wenceslão Braz e a agir solidariamente á politica federal, com o Partido Conservador Nacional, fins esses que o Partido Republicano Conservador do Pará já realisa dentro da sua organisação e programma, tendo concorrido para a eleição daquelle eminente brazileiro e sendo filiado áquelle partido; considerando outrosim, que tal como foi exposta a organisação do novo partido, não offerece garantia alguma para a situação local dos conservadores do Estado, em face dos dois grupos que lhes são antagonistas e em communidade de acção contra elle, ardentemente combatem em todas as localidades do municipio da capital, como nos do interior, exprimem as seguintes resoluções que tomam:

1° — Não tomar parte na formação desse novo partido, e, 2°, mantendo as linhas geraes de conducta do Partido Republicano Conservador do Pará, que se tem imposto no Estado e na União, conservará sua existencia paritaria independente, guardando fielmente o seu programma, que é o mesmo do Partido Republicano Conservador Nacional, e suas normas de organisação e disciplina, consubstanciadas no estatuto organico approvado em 15 de junho de 1914, dão estas resoluções como adoptadas pelo Partido Republicano Conservador do Pará, o que por isso são assignadas pela maioria dos membros desta convenção."

Os mineiros e o «leader» da maioria ficticia

BELLO HORIZONTE, 22 A. A.)—Tem sido muito commentada, nas rodas politicas, a «varia» do «Jornal do Commercio», sobre a questão do «leader» da maioria da Camara federal, assim como a da escolha do sr. Antonio Carlos.

A Limpeza Publica

Recebemos a seguinte carta:

"Sob os titulos "Economias necessarias" — "O que vae pela Prefeitura", "A Epoca" de hoje, dirigindo-se ao actual prefeito, diz, entre outras cousas:

"E, si quizer ser mais rigoroso, exija da Superintendencia da Limpeza Publica a relação de animaes de toda a casta e de vehiculos mantidos e tratados nas dependencias daquella repartição, pertencentes a funccionarios de varias categorias e a figurões do nosso meio social, e mais subirá a economia."

Ora, eis ahi uma ligeira referencia a um dos maiores fócos de bandalheiras de toda a especie em que o Jangote Souza e Silva fez a sua independencia.

Falla-se que s. s. não continuará a mammar nessa inexgottavel têta, mas é bom que, para exemplo do chefe vindouro ou para simples execração publica, fique averiguado que esse jangote-mirim locupletou-se por varios modos com os dinheiros do povo.

Alguns, dentre os muitos factos que podem ser citados para provar que o sr. Souza foi sempre um digno membro da tropilha do "avança" que celebrisou o quatriennio findo:

O sr. Souza, que tem uma "garage" de sua propriedade, sustentou-a á custa da Limpeza Publica, fornecendo-se nesta de gazolina, pneumaticos, etc., e de pessoal pago por ella;

Poz a seu serviço, publico e particular (mais particular do que publico) um automovel que "ganhou de presente", com todas as despezas pagas pela Limpeza;

Estabeleceu em cada um dos postos e estações da Limpeza Publica uma criação de porcos, cabras, gallinhas, peru's, etc., tudo alimentado com as forragens da Limpeza e com pessoal pago por esta;

Tomou conta da fazenda municipal de Guaratiba e occupou, para uso e goso de sua familia, o predio destinado ao administrador, que teve, por isso, de alojar num barracão;

Augmentou e reformou a casa em que funcciona o posto do Alto da Boa Vista, fazendo ali, sempre á custa da Prefeitura, installações commodas e confortaveis para lá gosar a estação calmosa com sua familia;

Mandou fazer nesse mesmo posto um jardim e uma horta, de que tira proveito negociando com as flores e hortaliças, como com as grosas de ovos produzidos pelas gallinhas que alli são criadas com o milho dos muares e cuidadas por um empregado, que, para não dar na vista, é pago pela folha da estação do Andarahy;

Desterrou para Santa Cruz o antigo encarregado do posto, porque viu nelle um entrave ás suas bandalheiras;

Emprestou, por bajulação, ao senador Victorino Monteiro, um automovel da Limpeza, que foi transportado para Matto Grosso, afim de servir nas fazendas desse illustre paredro;

Apezar de ganhar um ordenado pingue, não faz uma unica despeza particular á sua custa, pois até os seus creados são pagos pelas folhas da Limpeza;

Não tem residencia fixa, pois tendo acabado com a que tinha quando foi nomeado superintendente, passa o inverno na pensão de uma parenta sua, á praça José de Alencar n. 11, concorrendo, em pagamento da sua estadia alli, com o fornecimento diario de ovos, aves, hortaliças, leitões, carneiros para os gastos da pensão e que são conduzidos das estações da Limpeza em vehiculos desta, assim distrahidos do serviço publico.

Para que mais? E ha ainda muita cousa a dizer; entretanto, o que ahi fica é o sufficiente para determinar um inquerito rigoroso, em que o novo prefeito achará base para agir contra esse funccionario relapso, ou para conserval-o no logar e associar-se a elle, como o outro."

Em Palma é assassinado o coronel Silveira Carvalho

BELLO HORIZONTE, 22 (A. A.) — Foi assassinado em Palma, de viagem para aqui, o coronel Silva Carvalho, influente chefe politico.

Por esse motivo foi adiada a inauguração do Congresso dos Lavradores.

O dr. Carlos de Novaes e o Bambina Foot-ball Club

Esteve hontem nesta redacção uma commissão do Bambina Foot-Ball Club, para protestar contra o acto do dr. Carlos Novaes apresentando queixa contra os mesmos á policia do 7° districto, sob a allegação de que, como visinho que é da séde da associação, se julgava offendido com a festa que então lá se fazia.

Felizmente, dizem, devido ao criterio do commissario Machado, que reconheceu o nenhum fundamento e a desrazão da queixa, mandando-os voltar em paz, tiveram de soffrer apenas o desagradavel de uma visita á policia...

A CONFLAGRAÇÃO EUROPEA

ULTIMA HORA

A ARGENTINA NÃO SE SATISFAZ COM AS EXPLICAÇÕES SOBRE O FUZILAMENTO DO CONSUL, EM DINANT

BUENOS AIRES, 22 (A. A.) — O caso do fuzilamento do vice-consul da Argentina, em Dinant, praticado por soldados allemães, e do ultrage feito ao escudo e á bandeira do edificio do vice-consulado, na mesma cidade, continu'a a chamar a attenção do publico desta capital, que se impacienta com a attitude que deverá tomar o dr. José Luiz Murature, ministro das Relações Exteriores, sobre o importante assumpto.

S. ex., como já foi noticiado, não se mostrou satisfeito com as informações transmittidas pelos representantes diplomaticos da Argentina, na Europa, incumbidos de averiguar a exactidão das accusações, e com as falhas verificadas no inquerito a que procederam aquelles representantes.

A imprensa desta capital tem tratado do assumpto, largamente, achando os jornaes, na sua maioria, que o dr. José Luiz Murature têm-se demorado para dar uma solução satisfactoria ao caso, dirigindo um protesto diplomatico ao governo allemão.

"La Nacion", na edição de hoje, faz commentarios sobre a nota da chancellaria, publicada pela imprensa, na qual o dr. José Luiz Murature considerava insufficientes os detalhes enviados pelos representantes diplomaticos argentinos, sobre o referido caso.

Tratando do fallado ultrage soffrido pelo pavilhão argentino, o mesmo orgão opina que elle occorreu de facto, mas sem a intenção de offensa que se lhe quer emprestar.

UMA COLUMNA DE MARINHEIROS SEGUE PARA MOSSAMEDES

LISBOA, 22 (A. H.) O "Mundo", orgão do partido democratico, noticia ter sido recebido um telegramma do sr. Norton de Mattos, governador geral de Angola, annunciando a chegada a Loanda da columna de marinheiros do commando do capitão-tenente Ferreira da Costa, a qual seguiu a bordo do "Beira" para Mossamedes.

Um cruzador turco bombardêa o porto de Tuapsso

PETROGRAD, 22 (A. H.) — O quartel-general do Caucaso annuncia que o cruzador turco "Eamidieh", acompanhado de uma flotilha de torpedeiros, bombardeou o porto de Tuapsso, no mar Negro, matando 35 soldados e um civil e ferindo varios soldados e paisanos.

Quanto a prejuizos materiaes, foram dos mais insignificantes os causados pelo bombardeamento.

O communicado que uma columna russa, fazendo parte das tropas que se encontram na direcção de Arzeroum, realisou consideraveis progressos para além de Juzveran. Os postos avançados russos continuam seguindo de perto os passos dos turcos.

O KAISER PREVÊ A SUA DERROTA

gramma procedente de Roma traz a noticia de que o imperador Guilherme II convocou um conselho da familia imperial allemã, no qual tambem tomarão parte o chanceller do Imperio, von Bethmann Hollweg, o almirante von Tirpitz, ministro da Marinha, e o general von Moltke.

Essa noticia tem sido muito commentada nesta capital, dizendo-se que o Kaiser prevê algo de mais grave para o seu paiz.

CRIME BARBARO

Um marinheiro do «Benjamin Constant» assassina uma mulher a facadas

POR CAUSA DE CINCOENTA MIL RÉIS

O criminoso é preso em flagrante--Outras notas

ANNA GISELLA

Madrugada. A rua Tobias Barretto apresentava o mesmo aspecto de sempre. Grupos de desoccupados de quando em quando, paravam ás portas dos prostibulos existentes naquella rua, dialogavam em phrases de baixo calão, com as rameiras retardatarias que se deixavam ficar ás portas.

Outros grupos, formados por marinheiros e praças do Exercito iam e vinham de um para outro lado, sempre alegres, a palestrarem sobre assumptos varios.

A patrulha de cavallaria, de ronda, de quando em vez parava ás portas dos botequins duvidosos alli existentes. A rua Tobias Barreto estava calma, notando-se, apenas, o borborinho produzido pela conversação no interior das casas de jogo da zona.

Subito, gritos angustiosos de mulher se fizeram ouvir.

Cavallarianos, guardas civis e populares, correram ao local, afim de saber do que se tratava, chegando ainda a tempo de verem um individuo, trajando uniforme da Marinha, empunhando uma comprida e larga faca de ponta.

Preso o marujo, foi conduzido pelos numerosos populares attrahidos pelos gritos para a delegacia do 4° districto.

UM CONHECIMENTO DUVIDOSO

Em um dos muitos prostibulos da rua Tobias Barreto, morava a meretriz Anna Grisela, de nacionalidade austriaca e com 34 annos de edade.

Entre os seus innumeros conhecidos, que lhe frequentavam a casa, havia o de nome Francisco d'Avila, marinheiro do "Benjamin Constant".

Francisco, todas as vezes que conseguia licença para desembarcar, dirigia-se á casa de Anna, onde permanecia durante longo tempo. A principio, a decahida recebeu-o com desconfiança. Mais tarde, porém, tornou-se camarada do marujo, recebendo-o com agrado.

Anna jámais conseguiu, em troca, remuneração do marinheiro, além dos carinhos que elle lhe dispensava.

E a infeliz não exigia outra recompensa, talvez receiosa de alguma vingança de Francisco.

Ultimamente, quando Francisco ia visital-a, não consentia que ella recebesse nenhuma visita. E ella, submissa, acceitava as imposições que o outro lhe fazia, receiosa, sem duvida, de ser aggredida por elle.

Quando Francisco estava de serviço a bordo, Anna alegrava-se pela liberdade momentanea.

Essas alegrias, no emtanto, eram bem raras e de pouca duração.

Francisco, gosando, ao que parece, de protecção entre os seus superiores, facilmente conseguia permissão para ficar em terra e, então, se dirigia sempre para a casa de Anna.

A SCENA DE SANGUE

Ante-hontem, como sempre acontecia, Francisco ficára em terra. Durante toda a noite correu os mais sordidos bordeis existentes na cidade.

Pela madrugada, um pouco depois das 2 horas de hontem, dirigiu-se para a rua Tobias Barreto, onde entrou em casa de Anna Grisela.

Esta recebeu-o disposta, daquella vez, a lhe exigir dinheiro. E, dirigindo-se a Francisco, pediu que lhe entregasse a importancia de dez mil réis. O marujo não os tinha trocados. Puxando por uma cedula de 50$000, entregou-a a meretriz, exigindo-lhe o troco.

Anna, recebendo-a de Francisco, guardou-a, recusando-se a entregar o troco, allegando que ficava com o restante em paga das muitas vezes em que elle deixára de lhe dar dinheiro.

O marinheiro, indignado, ameaçou a decahida. Esta não se intimidou e, momentos depois, acalorada discussão se estabeleceu entre ambos. Em um dado momento, porque houvesse Anna se recusado terminantemente a entregar o dinheiro ao marinheiro, este sacou de uma faca e investiu para ella.

Anna, louca de medo, procurando defender-se, atracou-se com o aggressor, tentando desarmal-o.

Francisco, homem robusto e agil, facilmente conseguiu soltar-se das mãos de Anna e feril-a de morte.

A infeliz, então, segurando-se aos moveis, pôde chegar até a janella e gritar por soccorro.

Poucos minutos depois, era o criminoso preso pela policia do 4° districto.

A CONFISSÃO DO CRIMINOSO

Levado para a delegacia do 4° districto, Francisco Avila declarou ser praça do Corpo de Marinheiros Nacionaes, ter o n. 8, pertencer á 30ª companhia, estar embarcado a bordo do "Benjamin Constant" e contar 35 annos de edade.

Terminou, dizendo não estar arrependido. Francisco, depois de autoado em flagrante, foi recolhido ao xadrez.

PARA O NECROTERIO

Emquanto o criminoso era conduzido preso para a delegacia, comparecia ao local a Assistencia, afim de prestar á victima os primeiros soccorros. Não foram necessarios, porém. Quando a ambulancia chegou á casa

FRANCISCO D'AVILA, o criminoso

em que se desenrolou a scena de sangue, Anna já havia deixado de existir.

O seu cadaver foi, com guia da policia do 4° districto, removido para o Necroterio Policial, onde foi, hontem, submettido á necropsia.

Anna Grisela, conforme dissemos acima, era de nacionalidade austriaca, tendo chegado ao Brazil ha pouco mais de cinco annos.

Após a autopsia e depois de recomposto o cadaver, foi o mesmo vestido e trasladado para uma das salas do Necroterio, onde foram realisadas ceremonias israelitas.

Terminadas estas, foi o corpo depositado em um caixão e collocado no coche, que seguiu para o cemiterio, com grande acompanhamento.

O dr. Costa Ribeiro, delegado do 4° districto, depois da busca realisada no aposento habitado pela victima, convenceu-se de que o movel do crime era outro e não o que foi allegado pelo criminoso.

No quarto de Anna, aquella autoridade encontrou apenas algumas moedas.

Por mais que a procurasse, não conseguiu a policia encontrar a cedula de 50$000, que o criminoso declarou ter sido roubada pela morta.

A VICTIMA, NO NECROTERIO

O Cabo Submarino explora o trabalho de menores brazileiros e age discrecionariamente prejudicando os interesses do publico

Escrevem-nos:

"Está merecendo certo cuidado da parte das nossas autoridades a irregularidade que se tem notado nestes ultimos tempos no telegrapho inglez.

A anarchia que ora alli reina, devido á pirronice de um chefe de nome Miranda, brazileiro, vae causando serios prejuizos ás partes que alli accorrem, na esperança de melhor serem attendidas nos seus interesses, pagos a bom preço.

Hontem, por exemplo, telegrammas para a imprensa dos Estados, entregues ás 8.30 da noite, foram, com sorpreza para o signatario dos mesmos, encontrados intactos sobre o balcão, ás 9.40, sem que siquer tivessem sido contadas as palavras.

Não ha nessa irregularidade relaxamento algum do empregado encarregado da taxação. A culpa de tal abuso e desleixo pertence aos directores da Western, que entregam a uma creança de 15 annos o serviço do balcão durante a noite, enchendo-o ainda de exigencias descabidas e pagando-o parcamente.

O resultado é que o serviço fica atrazado, a creança esfalfa-se para attender ás reclamações, emquanto os directores, com sumptuosos ordenados, passeiam regaladamente.

Chamamos tambem a attenção do governo para a maneira por que estão sendo contadas as palavras nos despachos. Os inglezes gozam da vantagem de ligar duas palavras differentes, emquanto que aos nacionaes pretendem vedar a formação de palavras compostas com os prefixos *in, super, sobre, sub, per* e outros, aliás perfeitamente admittidos no Telegrapho Nacional.

Ao director dos Telegraphos entregamos a solução do caso."

O dr. Duarte Leite vae ao palacio de Belém despedir-se do presidente da Republica

LISBOA, 22 (A. H.) — Esteve hoje, no palacio de Belém, o dr. Duarte Leite, o qual foi apresentar os seus cumprimentos de despedida ao presidente da Republica, por ter de seguir amanhã para o Rio de Janeiro a occupar o seu cargo de embaixador de Portugal, no Brazil.

A inauguração do monumento ás victimas da revolta de 1910

O comparecimento do presidente da Republica -- Os discursos pronunciados -- A gentileza do embaixador argentino -- O almirante fiteiro e a imprensa opposicionista

Inaugurou-se hontem, na Escola Naval, o busto em bronze do inditoso almirante Baptista das Neves, uma das victimas da chamada revolta dos marinheiros, occorrida no quadriennio do marechal Hermes da Fonseca.

A' solemnidade, que se revestiu de grande brilho, compareceram o presidente da Republica, acompanhado de seus ajudantes de ordens e membros da casa civil, ministros Pandiá Calogeras e Alexandrino de Alencar, altas patentes da Armada e do Exercito e grande numero de amigos e admiradores do desventurado marinheiro.

O dr. Wenceslão Braz fez a viagem por terra, até Guaratiba, em trem da Estrada de Ferro Central do Brazil. Ahi s. ex. embarcou a bordo do cruzador "Barroso", que o levou até a enseada Almirante Baptista das Neves.

O "Barroso", na travessia de Itacurussá para Baptista das Neves, foi comboiado pelo cruzador da marinha de guerra argentina "Buenos Aires", que alli se encontra desde ante-hontem.

O couraçado "Minas Geraes", que conduziu a seu bordo os convidados e os representantes da imprensa, tambem acompanhou o "Barroso".

A' 1 hora da tarde, mais ou menos, desembarcaram todos com destino ao local onde ia ser inaugurado o monumento.

Pouco depois de 1 1|2 da tarde, com a presença do chefe da Nação e das autoridades acima citadas, teve logar a inauguração do monumento, sendo lida por essa occasião a ordem do dia, uma pagina commovedora e brilhante, escripta pelo capitão-tenente Antonio Bardy.

Em seguida o presidente da Republica descerrou a cortina que encobria o busto do mallogrado almirante Baptista das Neves, auxiliado pelo embaixador argentino, almirante Domecq Garcia.

O almirante Alexandrino de Alencar fallou então sobre as grandes qualidades do seu inditoso companheiro, referindo-se tambem aos outros officiaes sacrificados pelos revoltosos: capitães de corveta José Claudio da Silva Junior e Mario Carlos Lahemayer, capitães-tenentes Americo de Salles Carvalho e Francisco Xavier Carneiro da Cunha e aos inferiores sargento Albuquerque e Caio Jovino de Carvalho.

Terminado o discurso do ministro da Marinha, fallou o commandante do cruzador argentino "Buenos Aires", depositando, após o seu discurso, um salva-vidas no pedestal do monumento.

Por fim leu um longo discurso o deputado mineiro dr. João Penido.

O presidente da Republica e os convidados, terminado o acto da inauguração, embarcaram no cruzador "Barroso", que seguiu para esta capital, ás 3 horas da tarde, aqui chegando ás 9 da noite.

O "Minas Geraes", que veiu á rectaguarda do "Barroso", fundeou no poço ás 11 horas da noite.

Por occasião da inauguração salvaram o "Minas Geraes" e o "Buenos Aires".

Cabe agora, aqui, profligar a attitude do sr. Alexandrino de Alencar mantida para com a imprensa opposicionista. S. ex. convidou para a festa de Baptista das Neves os jornaes que lhe descobrem as "fitas", fazendo questão da sua presença. Isso mesmo se deprehende do convite que s. ex. mandou entregar ao nosso representante junto ao seu ministerio.

Estavamos longe de suppôr que s. ex. revelasse a chocante descortezia de que hontem deu provas.

Com effeito, quando penetrámos, ante-hontem, á noite, no couraçado "Minas Geraes", fomos recebidos pelo conhecido tenente Azeredo Coutinho como verdadeiros animaes. Momentos depois fomos internados num compartimento escuro do "Minas", onde fizemos toda a viagem.

Mais tarde, porém, as gentilezas dispensadas pelo immediato do navio, capitão de fragata Aristides Vieira Mascarenhas, dissiparam um pouco a pessima impressão que trouxemos do modo por que o sr. Alexandrino se houve para com a imprensa.

Em visita ao tumulo do capitão de corveta Mario Carlos Lahmeyer esteve hontem no cemiterio de Maruhy, em Nictheroy, a familia daquella inditosa victima da revolta de 1910.

Sobre o carneiro n. 551, onde descançam os seus restos mortaes, foram collocadas flôres naturaes.

Tentativa de assassinato

EM NICTHEROY

A's 14 horas de hontem occorreu uma scena de sangue no morro do Pires, em Nictheroy.

O barbeiro Luiz Martins Antunes, apparecendo á rua da Engenhoca, aggrediu com uma navalha ao seu desaffecto Antonio Francisco das Chagas, que, em legitima defesa, desfechou contra o aggressor um tiro de revólver. O projectil foi se alojar no peito de Luiz, que, largando a navalha, cahiu redondamente ao sólo.

Commettido o delicto, o criminoso tentou fugir, sendo preso pela policia da 5ª zona.

Antunes deu entrada, em estado grave, no hospital de S. João Baptista.

Columna Operaria

AOS OPERARIOS, EM "GRE'VE", DA FIRMA TRAJANO DE MEDEIROS & C.

Convida-se a todos os operarios em "gréve", a reunirem-se hoje, ás 13 horas, na séde da Federação Operaria do Rio de Janeiro, á rua dos Andradas, 87, para tomarem conhecimento da resolução do sr. Trajano sobre o pagamento em atraso e bem assim para tratarmos de nossa organisação.

Espera-se que nenhum companheiro falte, visto o assumpto ser de interesse geral.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS EM BARBEARIA

Esta associação avisa aos seus associados e ás suas co-irmãs que mudou sua séde social para a rua Uruguayana, 114.

Avisamos á classe em geral que a principiar do mez de dezembro, haverá expediente diurno para collocar os officiaes que estão sem trabalho, devendo, pois, comparecer todos os dias á associação, a bem do seu interesse.

Pequenos factos policiaes

QUASI... — A policia do 7º districto teve conhecimento de que Alfredo de tal, empregado em um botequim ad rua Nossa Senhora de Copacabana, fôra aggredido á faca por um individuo de nome Paulo de tal, quando entregava a este ultimo um kilo de gelo que o mesmo havia encommendado.

PRISÃO DE UM VALENTE — Pela policia do 5º districto foi preso hontem, o individuo de nome Manoel Adelino da Costa, quando, no botequim n. 128, da rua da Misericordia, aggrediu e feriu Carlos Rodrigues de Campos, empregado do referido botequim.

LADRÃO PRESO — Pela policia do 19º districto foi preso o larapio Antonio Teixeira Dias, accusado de haver, ha dias, assaltado e roubado a casa do sr. José Manoel Moreira, á rua Imperial n. 155.

Dias roubou de um movel, na casa acima, diversas joias no valor de 800$000.

Vida dos Estudantes

ESCOLA LIVRE DE ODONTOLOGIA DO RIO DE JANEIRO

1ª série—Hoje, ás 4 1|2 horas, serão chamados a prova oral os seguintes alumnos:

Augusto José Alves Souto, histologia e physiologia: Theodomiro Marianno de Oliveira, anatomia descriptiva; Evrando Americano do Brazil, Manoel Pontes Junior e José Bessa de Oliveira, anatomia, histologia e physiologia.

Turma supplementar—Joaquim Falleiro da Silva, Luiz Ferreira da Costa, Americo Barreto da Silva Guimarães, Cornelio Rosa de Araujo e Guilhermino Ribeiro de Almeida.

Na Instrucção Municipal

O director de instrucção precisa rever as ultimas nomeações de adjuntas, dispensando as moças analphabetas que o sr. Bento Ribeiro protegia

Escrevem-nos:

"Senhor redactor. — Muito tem dito essa illustrada redacção sobre os formidaveis e vergonhosos escandalos sahidos á cauda do "testamento" desse patusco general-prefeito, que sempre primou pela mais accentuada ignorancia das coisas burocraticas e pedagogicas. Agora, porém, mais vergonhosa para a Instrucção Publica Municipal é, sem duvida, a nomeação de uma moça quasi analphabeta, para o logar de adjunta de terceira classe, para ter exercicio no curso nocturno da Escola Modelo Affonso Penna, á rua Camerino.

Por um dos ultimos actos do criador de gallinhas, general Bento Manoel Ribeiro Carneiro Monteiro, foi provida no logar de adjunta effectiva municipal, uma moça, aliás digna, mas verdadeiramente incompetente para o mais rudimentar ensino de letras.

Essa nova adjunta, nomeada illegalmente, sem prova alguma de habilitação, ou méro exame de sufficiencia, mesmo realizado no famoso gabinete prefeitural passado, nem siquer soube guardar as precisas reservas á illegalidade de sua nomeação, visto que affirmou ser de facto incompetente para o magisterio primario de letras, "pois tencionava estudar", antes de entrar em exercicio. E, segundo ella mesma declarou, não conseguiu tal fazer, porque (como textualmente disse), o prefeito mandou que assumisse o seu cargo e que contasse tempo de serviço e *merecimento*, para as promoções, até chegar a CATREVATICA (?). Mas a *questão* (segundo ainda essa *illustre educadora*), é que eu vou *mais primeira* tomar a minha CATREVATICA por explicadora" ! !

Desafiamos qualquer contestação ao que aqui fica exarado, para comprovar mais essa formidavel aventura de nomeações levada, a effeito na cauda do inesgotavel *testamento* do prefeito criador de porcos e gallinhas, á custa da Superintendencia da Limpeza Publica. Os dados que possuimos são insophismaveis, tanto sobre o facto que vimos narrando, como, tambem, relativamente ás escandalosas nomeações de inspectores escolares, alguns dos quaes supinamente cretinos, como pódem attestar as professoras dos districtos em que esses nullos e enfatuados bacharéletes estão servindo.

Documento encontrado em um bonde da Praia Formosa, autorisa-nos a expender o juizo supra, com referencia á *adjuvanta* (textual) acima referida. Esse documento, um "Diario de Classe", escripto pelo proprio punho dessa moça semi-analphabeta, é a prova mais eloquente da sua ignorancia.

Diz o "Diario de Classe", por ella escripto, á vista de um modelo que lhe foi apresentado: Professora L.... *adjuvanta* B. C. 1ª Escola Feminina Nocturna. Em *3* (era a data do modelo apresentado), em 17 do corrente, de novembro de 19... Classe de Curso. Frequencia. Horas, 19. Materias: Lingua, exercicio escripto: Formar *phavernovnaculo* (leia-se: phrases do nosso vernaculo), *cōs* com as seguintes palavras: casa, menina, boneca, rosa, *liro* (leia-se lyrio), *cxe*(?).

A' vista do que vimos de expôr, uma só solução se offerece ao novo prefeito: é demittir essa *professora*, ou si tambem achar dever protegel-a, submetter a concurso as ultimas adjuntas nomeadas.

E' o que esperam aquelles que ainda encaram o ensino municipal como devendo ser uma coisa séria. Quanto aos novos inspectores escolares, sabemos estar quasi resolvida a sua exoneração, visto terem sido nomeados anti-regularmente, e ainda pela repulsa que elles vêm soffrendo por parte das professoras competentes. — *Paes de alumnos.*"

A estatua do indio Arariboia, depois Martim Affonso de Souza

No Jardim de S. João, em Nictheroy, foi hontem lançada a pedra fundamental da estatua de Martim Affonso de Souza, o Ararigboia.

O benzimento foi feito pelo redmo. monsenhor Augusto Leão Quartim, cura da cathedral e não pelo bispo diocesano, conforme havia sido noticiado.

Innumeras foram as pessoas que assistiram á solemnidade, tocando a banda de musica do Corpo de Bombeiros.

A' noite, houve illuminação no parque, ouvindo-se em um coreto aquella banda de musica.

— Em commemoração ao 341º anniversario da fundação da cidade, pelo indio Ararigboia, houve missa, ás 10 horas, e, á noite, foi queimado fogo de artificio no morro de S. Lourenço.

CARTAZ PARA HOJE:

THEATRO REPUBLICA — "Malva-rosa".

THEATRO S. JOSE' — "Não vou p'ra isso".

THEATRO S. PEDRO — "Deixa correr".

THEATRO APOLLO — "Preto no branco".

THEATRO CARLOS GOMES — "A ferro e fogo".

THEATRO RECREIO — Zarzuelas.

RECLAMOS

"NÃO VOU P'RA ISSO"

A companhia do theatro S. José dará hoje mais tres espectaculos, com a interessante revista em tres actos "Não vou p'ra isso", original de Restier Junior e Conceição Machado e musicada pelo maestro Costa Junior.

Nessa peça mereceram elogios de toda a imprensa os interessantes, salientando-se dentre elles o *corta-jaca*, têm por parte da companhia um magnifico desempenho.

Mais tres enchentes, hoje, no S. José.

THEATRO REPUBLICA — A companhia Lucilia Péres representa hoje pela ultima vez a applaudida peça em 3 actos "Malva-Rosa".

Nessa peça mereceram elogios de toda a imprensa pelo trabalho que apresentaram os artistas da companhia, especialmente Lucilia, Fróes e Alves da Silva.

Amanhã, 1ª representação da "Morgadinha de Val-flor".

Sexta-feira, 27, récita dos actores Castello Branco e Alvaro Costa.

NOTICIAS

Por absoluta falta de espaço deixamos de emittir opinião detalhada sobre o trabalho da companhia Lucilia Peres, na peça dos irmãos Quintero, "Malva-rosa". Dizemos, entretanto, que estamos de acordo com os collegas que reputaram magnifico a interpretação de Lucilia, na protagonista, bom o trabalho de Leopoldo Fróes e seus companheiros.

— Será em breve representada no theatro Apollo a nova revista do festejado escriptor J. Brito, intitulada "O chefão".

— A proposito da reclamação que nos endereçaram algumas normalistas, e que publicámos na edição de hontem, recebêmos a seguinte carta:

"Caro confrade. "A Epoca", de que o primeiro dos signatarios destas linhas, se orgulha de ser fundador, deu hontem á publicidade uma reclamação de diversas alumnas da Escola Normal contra uma referencia, que ellas reputam injuriosa, existente na revista "Preto no Branco", ora em scena no Apollo.

Essa referencia, que em nada dizia respeito ás distinctissimas patricias alumnas daquella Escola,—ás quaes, si dellas nos houvessemos lembrado na feitura da nossa revista, só poderiamos decidir louvores,—foi cortada.

Cumpre-nos, porém, dizer que a referida allusão não lhes cabia, e que só a cortamos por um acto de cortezia para com as gentis reclamantes e para com "A Epoca".

E agora que nos tragam as distinctas normalistas as suas palmas e os seus sorrisos para augmentar o fulgor do "Preto no Branco". — *Candido Castro e Rego Barros.*"

ECOS SOCIAES

DIPLOMACIA

O dr. Garcia Mansilla, ministro da Argentina junto ao governo da Republica Portugueza, embarcou em Buenos Aires, com destino á Lisbôa.

O illustre diplomata que viaja em companhia de sua distinctissima senhora, a bordo do "Frisia", receberá aqui as homenagens que lhe são devidas.

ANNIVERSARIOS

Receberá hoje muitos cumprimentos por completar mais um anniversario natalicio, o engenheiro Guilherme Benjamin Weinschenck.

— Foi hontem muito cumprimentado por ter completado mais um anno de existencia o dr. Carlos Americo dos Santos.

— A ephemeride de hoje registra a data natalicia do distincto cavalheiro sr. José Pereira de Andrade, residente na visinha cidade de Nictheroy.

O anniversariante, que no largo circulo de suas relações goza de justa e merecida estima, receberá hoje muitas felicitações.

— Transcorre hoje a data natalicia do dr. Joaquim Pinto Portella, clinico nesta capital.

— O dr. Ataliba Corrêa Dutra, escrivão da 3ª vara civel, será hoje muito cumprimentado por completar mais um anno de existencia.

— A senhorita Anna Maria Imperio faz annos hoje.

— Faz annos hoje o sr. João Baptista da Costa Junior, funccionario dos Correios do Estado do Rio.

CASAMENTOS

Contratou casamento com a gentil senhorita Judith Freitas, filha do sr. Sizenando Freitas, do alto commercio desta praça, o doutorando de direito Aroldo Antonio de Oliveira.

— Contratou casamento o academico de direito A. S. Cattete com a gentil senhorita Sylvia Lopes Cançado.

— Realisou-se hontem o enlace matrimonial do sr. Manoel Anselmo Bittencourt, funccionario da Estrada de Ferro Central do Brazil, com a senhorita Nicolina Granado, filha da viuva Maria Rosa da Silva Granado.

Serviram de padrinhos nos actos civil e religioso, por parte do noivo, o sr. Alfredo Joaquim dos Santos, e por parte da noiva, o sr. Benigno Bittencourt de Souza.

— O dr. Romeu Lima, funccionario do ministerio da Marinha, contratou casamento com mlle. Antonietta Guimarães.

— Contratou casamento o sr. João Dias da Costa, do commercio desta praça, com a senhorita Maria Carolina de Souza.

NASCIMENTOS

O sr. Carlos Lourenço de Campos e sua exma. esposa, d. Maria Soares de Campos, têm o seu lar repleto de alegrias com o nascimento de sua primogenita.

BODAS

Festejam hoje a passagem do 25º anniversario do seu consorcio o capitalista desta praça, sr. Manoel de Almeida Pinho e sua exma. esposa, d. Maria de Medeiros Pinho.

FESTAS

Realisa-se hoje, á tarde, no Parque Fluminense, em beneficio das obras da matriz da Gloria, um grande festival promovido por distinctas senhoras de nossa sociedade, compondo a commissão executiva, as exmas sras. d.d. Leopoldina Russell Azevedo, Ricardina Souza Mendes, Francisca Cordeiro Guerra, Clarice Gabiso Azurém Furtado, Elisabeth Courrege e senhorita Urbano dos Santos.

A execução do magnifico programma terá começo ás 4 horas da tarde, com uma conferencia humoristica de Bastos Tigre, seguindo-se numeros de declamação pela senhorita Angela Vargas e suas discipulas. A' noite, haverá sessões de cinematographo.

— A 29 do corrente realisa-se uma festa em favor da Cruz Vermelha de todos os paizes conflagrados no continente europeu, promovida pelo Gymnasio Anglo Brazileiro.

Nesse festival, que terá logar no campo do Fluminense Foot-Ball Club, será executado o seguinte programma:

Primeira parte — I "Good save the King", cantado pelos alumnos — II. Exercicios suecos, com musica e pelos alumnos do curso preliminar. — III. Exercicios com o cavallo de páo. — IV. Exercicios com halteres. — V. Corrida comica.

Segunda parte — I: Exercicios suecos com musica, pelos alumnos do curso gymnasial. — II. Exercicios com varas. — III. Exercicios com bancos. — IV. Exercicios com maças.

Terceira parte — I. "Match" de "foot-ball" á phantasia, por jogadores dos primeiros "teams" da Liga Metropolitana. — II. Hymno Nacional, cantado pelos alumnos.

Nos intervallos realisar-se-á uma grande tombola.

CONFERENCIAS

Sobre o thema "A humanidade futura", o sr. Magnus Sondahl realisará, no dia 5 de dezembro proximo, uma conferencia, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio.

— O sr. J. J. Cesar, nosso collega de imprensa, vae realisar uma conferencia literaria, em beneficio de uma obra beneficente.

— No salão da Bibliotheca Nacional realisa-se amanhã, ás 8 1|2 horas da noite, a quarta conferencia da série a cargo do eminente professor dr. Oscar de Souza, que dissertará sobre o thema "Do radium".

BANQUETES

Tem augmentado o numero de adhesistas ao banquete que amigos, collegas e admiradores do dr. Sylvio Romero, ex-secretario do ministro das Relações Exteriores e actualmente, 1º secretario de legação, em disponibilidade, lhe offerecerão brevemente, no restaurante Assyrio, no theatro Municipal.

CONCERTOS

No salão da Associação dos Empregados no Commercio realisa-se hoje a audição de piano da sra. Alcina Navarro de Andrade, professora do Instituto Nacional de Musica, para apresentação de suas alumnas.

A festa, que promette ter todo o brilho, começará á 1 1|2 hora da tarde.

VIAJANTES

Regressou da Europa, acompanhado de sua exma. familia, o dr. Antonio Pacheco, clinico nesta capital.

— Regressou hontem de São Paulo, onde se achava a passeio, o sr. José de Lara Fernandes, funccionario da Companhia Equitativa.

— A bordo do paquete francez "Espagne", partiu para a Europa o dr. Roberto Paiva Coutinho, advogado no foro desta capital.

— Regressa hoje, a bordo do "Tubantia", o engenheiro militar capitão Armando Duval, que se achava na Allemanha exercendo importante commissão do governo.

— A bordo do paquete "Pará", deve chegar a esta capital, no dia 25 do corrente, o dr. Antonio Baptista Barbosa de Godoy, ex-director da Escola Normal daquelle Estado.

— Chegou ante-hontem de São Paulo, o dr. Francisco de Assis Pereira da Silva, juiz municipal da cidade de Caldas, Minas Geraes.

— Para Caxambu' seguiu hontem, acompanhado de sua familia, o coronel Emilio Habile, presidente da Camara Municipal de Guimarães, no Estado do Maranhão.

MISSAS

Na egreja de São Francisco de Paula será rezada hoje, no altar-mór, ás 9 e meia horas, a missa de setimo dia por alma do dr. Luiz Ferreira de Abreu.

— Por alma do sr. Antonio Galdino dos Passos Macedo, será rezada missa hoje, ás 9 1|2 horas, na egreja de São Francisco de Paula.

— Será rezada hoje, ás 9 1|2 horas, na egreja de Santo Affonso, missa de setimo dia por alma do sr. Ernesto Vaz, sogro do jockey Domingos Ferreira.

ENTERRAMENTOS

No carneiro numero 602, do cemiterio de Maruhy, em Nictheroy, foi hontem inhumado o sr. Jules Bernard, sogro do dr. Manoel Henrique Barradas, medico do Lloyd Brazileiro. Muitas pessoas compareceram ao seu enterramento.

Entre outras corôas depositadas sobre o tumulo do extincto, notavam-se as seguintes: "De Lucie e Barradas", "de seu neto Otto", "da familia Souwen", "da familia John" e "de Luiza F. Souwen".

— Foram sepultados hontem:

No cemiterio de São Francisco Xavier: Esther Coral, 23 annos, solteira, rua Paraizo 21; Elisa Christina Dadt, 77 annos, viuva, rua Barão de Mesquita 575; Duarte, filho de Abel de Oliveira Rebello; 15 mezes, travessa Carneiro Alvim sem numero; Aurora, filha de Candido Perez Leitão, 18 mezes, rua General Gomes Carneiro 14; João, filho de Aldomira Laura da Silva, 8 mezes, rua Bella de São João 48. Maria Conceição Rocha, 22 annos, solteira, rua da America 176; Armando Soares, 18 annos, solteiro, Hospital de São Sebastião; Oscar, filho de Benjamin Duarte Carvalho, 3 dias, rua Souza Franco 112; Tancredo Caminha de Moura, 22 annos, solteiro, rua Campinho 37; Maria Conceição, filha de Sabina Barroso, 3 mezes, rua do Parque 29; Arigil Barbosa, 21 annos, casado, rua Sarah 154; Clemencia Martins, 79 annos, viuva, rua André Pinto 33; Jayme, filho de Jacintho da Rocha, 2 annos, rua Campo Alegre 89; Celestino, filho de Celestino Joaquim Barbosa, 11 mezes, rua Bella de São João 222; Victor de Mattos, 50 annos, casado, travessa Matto Grosso 4; Féto, filho de Honorato Alves Pereira, 7 mezes, morro da Favella sem numero; Gabriel Alves de Souza, 56 annos, viuvo, rua Frei Caneca 198; Joaquim Granthoin, 29 annos, solteiro, rua Visconde de Santa Cruz 19; Mario Francisco de Souza, 18 annos, solteiro, Santa Casa.

No cemiterio do Carmo:

Antonio Rodrigues de Paiva Monteiro, 74 annos, solteiro, rua Coronel Figueira de Mello 442.

No cemiterio de São João Baptista:

Dr. João Cancio Nunes de Mattos, 40 annos, solteiro, rua Machado de Assis 77; Antonio Duarte Netto, 35 annos, casado, rua Senador Pompeu 77; Joaquim dos Prazeres, 60 annos, viuvo, Hospicio Nacional; Agostinho Adolpho Souza Guimarães, 75 annos, viuvo, rua D. Julia 6; Oswaldo, filho de Manoel Vieira de Oliveira, 5 mezes, rua Curvello 51; Emilia Henrique da Cunha, 32 annos, solteira, rua Joaquim Silva 75; Féto, filho de Emilia Henrique da Cunha, 9 mezes, rua Joaquim Silva, 75.

A CONFLAGRAÇÃO EUROPÉA

Correu em Londres o boato da tomada de Dixmude pelos alliados

Os russos proseguem na sua terrivel acção em Cracovia e na Galicia Oriental

A Dinamarca chama os reservistas do seu exercito

OS TURCOS SÃO DERROTADOS EM TASVEREN

A Suecia e a Dinamarca chamaram ás armas os seus reservistas

LONDRES, 22 (A. A.) — Os reservistas suecos e dinamarquezes, residentes no Canadá, segundo informa um telegramma de Ottawa, receberam ordem para se apresentarem aos respectivos corpos, com a maxima brevidade possivel.

E' IMMINENTE A INVASÃO AO EGYPTO PELAS FORÇAS TURCAS.

NOVA YORK, 22 (A. A.) — Communicam de Paris, que o jornal "Le Petit Parisien", noticia que o Khediva do Egypto, á frente das forças turcas da Palestina prepara-se para forças turcas da Palestina, prepara-se para invadir o Egypto.

A RENDIÇÃO DOS FILHOS DO GENERAL DE WET

LONDRES, 22 (A. H.) — Telegrapham de Captown, communicando que se renderam ás forças legaes dois filhos do general De Wet, um dos chefes do movimento revolucionario.

UMA CONSPIRAÇÃO FRUSTRADA

PETROGRAD, 22 (A. H.) — Os jornaes publicam uma nota semi-officiosa, annunciando a descoberta de uma conspiração, na qual se acham implicados muitos membros da Duma.

CONTINU'A A BATALHA ENTRE O VISTULA E O WARTA

PETROGRAD, 22 (A. H.) — Um communicado official do ministerio da Guerra, informa que a batalha continu'a entre o Vistula e o Warta e bem assim em toda a linha de frente de Cracovia a Czenstochova.

Os russos continuam a avançar na Galicia Oriental.

O CONGRESSO PORTUGUEZ ANTE A ACTUAL GUERRA EUROPE'A

LISBOA, 22 (A. H.) — O jornal "O Mundo" informa, na edição de hoje, que os parlamentares filiados ao Partido Democrata, resolveram votar unanimemente na sessão do Congresso de amanhã, a autorisação solicitada pelo Poder Executivo para agir, na actual guerra, de accôrdo com o tratado de alliança celebrado com a Inglaterra.

UM FILHO DO KAISER E' VICTIMA DE UM ACCIDENTE DE AUTOMOVEL

AMSTERDAM, 22 (A. H.) — Noticias aqui recebidas do theatro da guerra informam que o principe Augusto Guilherme, quarto filho do Kaiser, foi victima de um accidente de automovel, em consequencia do qual fracturou a coxa e contundiu ligeiramente o queixo.

O CANADA' AUGMENTA O EFFECTIVO DAS SUAS TROPAS

OTTAWA, 22 (A. H.) — O governo canadense resolveu elevar a 108.000 o total das tropas a mobilisar.

Em dezembro, parte para a Europa um novo contingente de 17.000 homens.

A ARTILHARIA FRANCEZA DESMONTA DUAS BATERIAS ALLEMÃS

WASHINGTON, 22 (A. A.) — Os jornaes desta capital publicam um telegramma de Paris, annunciando que a artilharia franceza, que se acha em Ornes, localidade proxima a Verdun, conseguiu desmontar duas baterias allemãs.

UMA PROPOSTA DE CAPITULAÇÃO QUE NÃO E' ACCEITA PELOS RUSSOS

LONDRES, 22 (A. A.) — O "Daily-Mail" diz que um telegramma procedente de Roma, informa que uma das fortalezas que defendem a cidade de Przemysl fez proposta de capitulação, mediante a promessa de poder a respectiva guarnição retirar-se com as armas, não sendo acceita a proposta pelos russos.

A DERROTA DOS TURCOS EM TASVEREN

PETROGRAD, 22 (A. A.) — Um communicado official annuncia que as tropas russas derrotaram os turcos em Tasveran.

OS RUSSOS PREPARAM SORPREZAS DESAGRADAVEIS PARA OS ALLEMÃES

LONDRES, 22 (A. A.) — O jornal "The Observer" publica um despacho de Petrograd, communicando que a linha das forças russas extende-se de Koenigsberg, passando por Mlewa e Sokhehoff até Wisnie.

O mesmo despacho diz, ainda, que os russos preparam sorprezas muito desagradaveis para os allemães.

DEMITTIU-SE O MINISTRO DA MARINHA GREGA

ATHENAS, 22 (A. H.) — O ministro da Marinha, sr. Doterdjis, acaba de pedir demissão do cargo.

AS FORÇAS CANADENSES EM ACÇÃO

LONDRES, 22 (A. A.) — Um telegramma de Ottawa, informa que se acha quasi prompto para seguir para a Inglaterra, um novo contingente de forças canadenses, com um effectivo de 90.000 homens, completamente equipados e preparados para supportar os rigores do inverno.

OS RUSSOS SUSPENDEM OS ATAQUES A PRZEMYSL

LONDRES, 22 (A. A.) — Informações procedentes de Vienna, dizem que os ataques dos russos á praça de Przemysl, foram suspensos.

BEDUINOS E ARABES AVANÇAM SOBRE CIDADES DO EGYPTO.

LONDRES, 22 (A. A.) — Telegrammas recebidos de Constantinopla, affirmam que as autoridades civis de Suez, Porto-Said e Ismailia retiraram-se para Segaseg, devido ao avanço dos beduinos e arabes, em marcha sobre aquellas cidades.

O governo inglez nenhuma informação recebeu a respeito dos seus representantes no Egypto.

E' AUTORISADA A DETENÇÃO DO VAPOR NORUEGUEZ "TYR".

LONDRES, 22 (A. A.) — As autoridades maritimas de Glasgow ordenaram a detenção naquelle porto do vapor norueguez "Tyr", que conduzia como lastro 4.000 toneladas de cobre em bruto, considerado contrabando de guerra.

O PRINCIPE DE BULOW NÃO FOI NOMEADO EMBAIXADOR DA ALLEMANHA.

LONDRES, 22 (A. A.) — Os jornaes desta capital desmentem a noticia da nomeação do principe de Bulow, para o cargo de embaixador da Allemanha, junto ao Quirinal.

—O embaixador da Italia aqui, marquez Imperiali, partiu hontem, á noite, para Roma, afim de conferenciar com o sr. Sonnino, devendo regressar á esta cidade, dentro de dez dias.

O MOVIMENTO CHEFIADO POR DE WET FOI SUFFOCADO

LONDRES, 22 (A. H.) — Os ultimos telegrammas aqui recebidos de Pretoria informam que o movimento revolucionario chefiado por De Wet, Beyers e Maritz póde ser considerado suffocado.

Numerosos rebeldes continuam a entregar-se espontaneamente ás autoridades.

A ITALIA CONSTITUE CINCO NOVOS REGIMENTOS

ROMA, 22 (A. H.) — O ministro da Guerra, general Zupoli, está providenciando para a constituição de cinco novos regimentos de artilharia.

Os alliados apoderam-se de Dixmude

LONDRES, 22 (A. A.) — Circulou, hontem, nesta capital, com insistencia, o boato de terem as forças dos alliados conseguido apoderar-se de Dixmude, após longo e renhido combate.

Até agora, não foi recebida confirmação desse boato.

A BELGICA JULGADA POR LORD ROBERTS

LONDRES, 22 (A. H.) — Numa carta, escripta poucos dias antes de morrer, o feld-marechal lord Roberts elogiu calorosamente a Belgica, pela sua attitude diante da Allemanha. Depois de fazer algumas considerações, em que critica a quebra da neutralidade da Belgica pela Allemanha, dizia lord Roberts que os belgas, inspirados no nobre exemplo do seu rei, detiveram o primeiro ataque dos allemães contra a França, inutilisando dessa fórma os planos do estado-maior allemão.

"E' impossivel, terminava dizendo lord Roberts — mesmo que se queira, exaggerar a importancia do apoio que os belgas prestaram á França e á Inglaterra.

A artilharia franceza leva vantagens sobre a artilharia allemã

PARIS, 22 (A. H.) — Foi hoje distribuido o seguinte communicado official:

"Durante o dia de hontem houve quasi absoluta calma em toda a linha de frente.

Na Belgica, na região entre Arras e o Oise, produziram-se apenas intermittentes duellos de artilharia, nos quaes a artilharia franceza se mostrou, em geral, mais activa do que a artilharia inimiga.

Os francezes conseguiram demolir varias linhas de trincheiras dos allemães, que de resto haviam construido outras um pouco mais para traz."

AS OPERAÇÕES DOS EXERCITOS ALLIADOS. — COMMUNICADO RECEBIDO PELO MINISTRO INGLEZ

LONDRES, 21 (A. H.) — O estado-maior do exercito russo communica que os esforços dos allemães convergiram contra a linha russa, entre o Vistula e o Wartha.

A offensiva russa teve hontem exito parcial.

A noroeste de Lodz, os russos tomaram aos allemães uma bateria pesada, além de mais de dez metralhadoras e varias centenas de prisioneiros. Na linha de frente Czenstochowo-Cracovia, desenvolvem-se normalmente combates renhidissimos.

A 17 e a 18 de novembro, capturaram os russos 3.000 austriacos.

Na Galicia, occuparam os russos Wiswiez, 25 milhas á léste de Cracovia; Corlice, 60 milhas á sudoeste, Dukla e Uszok, nos Karpathos.

Um relatorio official russo diz que o quartel general turco está seguindo o exemplo dos allemães e dos austriacos, proclamando victorias sobre victorias, com aprisionamento de canhões e prisioneiros em tal quantidade, que, fosse isso verdade, nada os impediria de invadir toda a Russia. O estado-maior turco nada, porém, diz sobre a tomada de Bayazid, a conquista de Gallavia ou as victorias russas dos lagos Mazurian. Como prova do absurdo das pretenções turcas, basta citar a sua affirmativa que os navios russos fugiram do "Goeben"; si isso fosse verdade, o cruzador allemão, devido á sua grande velocidade, poderia tel-os alcançado sem difficuldade. O que é certo, é que elle foi gravemente avariado pela esquadra russa e tratou de fugir para pôr-se a salvamento.

O estado-maior do Caucaso informa que os vasos de guerra russos bombardearam Chopa, destruindo os quarteis do porto e depositos de munições.

Na direcção de Erzeroum, uma columna russa derrotou os turcos, perto de Juzveran."

FOLHETIM D'«A EPOCA» 279

Lourenço tentava cortar a armadilha com uma lima, empregando toda a sua força.

Era inutil; apesar da sua excellente tempera, a lima não mordia o aço, e escorregava, como si estivesse em contacto com o diamante.

— Nada!... exclamou elle, é como o aço das ferramentas... Vejamos a serra...

E poz immediatamente em movimento uma pequena serra circular, de serrar metaes, montada numa roda portatil, accionada por um poderoso mechanismo de relojoaria.

Logo que foi posta em contacto com a armadilha, os dentes quebravam-se-lhe como vidro.

— Nada! disse pela segunda vez Lourenço; parece-me que estás prompto, meu pobre amigo!

— Soccorro, patrão! gemeu Pedro.

O conde terminou a leitura dos documentos secretos.

Sciente do seu conteúdo, pôl-os no seu logar, tirou num abrir e fechar de olhos o ouro, as joias e as notas do banco que o cofre continha, repartiu-os pelas algibeiras de Lourenço e Bambocha, e disse com um singular accento de commiseração:

— Pobre Pedro!... meu braço direito... é preciso sacrifical-o... E' insubstituivel!

— Soccorro! gemia o miseravel, com voz cada vez mais afflictiva.

— Sabes as nossas leis, não é verdade?...

— Sei!... tire-me daqui... salve-me...

— Só ha uma salvação para ti...

"Quando um de nós é agarrado... e não é possivel salval-o... mata-se, para segurança dos outros...

"Pobre Pedro!... vou matar-te... não te farei soffrer...

"Tu já tens tambem executado alguns companheiros, agarrados como tu...

"E' lei implicavel... mas essencial, no interesse de todos...

"De resto, reconhecer-te-iam, e serias infallivelmente condemnado á morte...

Apesar de estarem callejados no crime, Bambocha e Lourenço estremeciam de terror ao pensarem que lhes estava talvez reservada a mesma sorte.

Diziam com os seus botões:

— Si fosse eu, hein!

O conde tirou da algibeira um punhal de folha curta e larga, especie de cutello, afiado como uma navalha de barba.

Quando ia a ferir aquelle cumplice de todos os seus crimes, aquelle homem que lhe era cégamente dedicado e que sabia todos os segredos, teve um momento de hesitação.

Por seu lado, Pedro sentiu uma esperança vaga.

Amava a existencia e tinha absoluta fé no engenho do amo.

O conde viu o olhar ardente e supplicante que elle lhe lançava.

— Coitado! disse elle, o tempo urge... vamos a isso...

"Olha, Pedro... em vez de deixares aqui a pelle... pódes talvez deixar apenas... a perna...

— Ao menos viverei, murmurou o bandido, dominado por um terror espantoso.

— Confias em ti?... Não gritarás?... Não soltarás um gemido com a dôr?...

—Não.

"Dê-me alguma coisa em que eu morda.

O conde cortou um bocado de um reposteiro com o punhal e deu-lh'o.

Pedro torceu-o e metteu-o entre os dentes.

— Agora, accrescentou Montdieu, coragem! Vou cortar a perna pelo meio da tibia...

"Tens ahi uma serra, Lourenço?

— Tenho, patrão.

— Dá-m'a cá!... bem!... serve... Agarra na lanterna de modo que eu veja bem.

E dispoz-se a serrar a carne.

Reflectiu, porém.

— E o sangue? pensou.

"Morre de homorrhagia pelo caminho.

Agarrou numa abraçadeira de setim de uma bambinella, passou-a em volta da coxa de Pedro e torceu-a com um alicate de fer-

A corrida de hontem no DERBY-CLUB

D. Ferreira obteve dois bellissimos triumphos

D. Suárez quasi é lynchado pelo povo

Realmente a disputa do pareo «Itamaraty» foi illicita — You-You, S. Clemente, Amazone, Ipamery, Brutus, Donabate, Us Two e Chileno foram os vencedores do dia

A corrida de hontem, no Derby, foi muitissimo concorrida. As archibancadas do aprazivel hippodromo estiveram repletas; houve muito enthusiasmo; as sahidas foram em sua maioria dadas em occasiões opportunas; e as carreiras, excepto a do pareo "Itamaraty", despertaram grande interesse entre os "turfmen" e as "turfwomen", que enchiam completamente todas as dependencias da sympathica sociedade.

Os favoritos em sua maioria triumpharam, havendo somente o rateio do setimo pareo se elevado a 28$000.

O "meeting", que começou á hora marcada, terminou muito tarde, o que, aliás, já se tornou commum no prado do Itamaraty.

O movimento total da casa das apostas foi de 102:980$000.

O pareo "Extra", destinado a animaes de dois annos, perdedores, teve por vencedora a potranca You-You, que foi habilmente dirigida pelo applaudido D. Ferreira, que, como não ignoram os leitores, é tambem o "entraineur" da filha de St. Julien. Stromboli, cuja indocilidade bem o caracterisa, foi o "runner up" da pensionista do stud Expeditus.

— S. Clemente, cuja ultima carreira no Jockey-Club o recommendava como um provavel vencedor do pareo "Dois de Agosto", foi, de facto, o heroe dessa carreira, dirigido com calma apreciavel pelo pequeno Joaquim Coutinho. O filho de Lally, a par de uma prodigiosa velocidade inicial, demonstrou sempre uma grande "frouxidão", quando, nos ultimos embates dos pareos que vem de disputar. Hontem, porém, o pensionista do stud que lhe deu o nome, não só confirmando a sua ultima corrida, como tambem evidenciando grandes melhoras, sahiu bem, correu na frente e nessa posição chegou ao vencedor, com relativas sobras sobre Flamengo, que foi o segundo collocado.

O pareo "Derby Nacional", que reunia uma turma regular de verdadeiros "bacamartes", teve por vencedora a egua Amazone, dirigida por Dinarte Vaz.

— Ipamery, confirmando plenamente os optimos trabalhos que produziu durante a semana, venceu o pareo "Dezesete de Setembro", de extremo a extremo.

Goytacaz, que, innegavelmente, é um animal para "tiro" longo, obteve a segunda collocação, derrotando Dionéa pela diminuta differença de cabeça.

— Brutus, magistralmente dirigido pelo provecto D. Ferreira, foi o vencedor do pareo "Internacional", unica e exclusivamente devido á grande pericia do profissional gau'cho, durante o desenrolar da carreira. Maipu', apresentado em boas condições e pilotado por D. Suarez, não conseguiu, na chegada, dominar o filho de Mintagon, que trazia sobre o seu dorso um jockey a valer.

Não obstante, o pensionista da coudelaria União foi bom segundo. Dagon, apesar dos ingentes esforços que fez Dinarte Vaz, só logrou alcançar o terceiro posto.

O pareo "Dr. Frontin", indiscutivelmente, a "great-attraction" do "meeting", teve como concorrentes os parelheiros Dejazet, Black Sea, Donabate e Zingaro. Antes de qualquer commentario, não podemos deixar de censurar acremente a directoria do Derby-Club, que obrigou, lamentavelmente, aos proprietarios do potro Black Sea, a apresental-o á disputa do referido pareo. E' que, quando se dirigia para o prado, o filho de Dinna Forget foi victima de um accidente, que o contundiu seriamente em diversas partes do corpo. Em vista desse facto, os proprietarios do valente parelheiro scientificaram os dirigentes do Derby do que occorrera, terminando por dizerem que o seu pensionista não poderia correr. A directoria, porém, não esteve pelos autos e tratou logo de "providenciar": arranjou-se um veterinario "á la minute", que declarou promptamente nada ter o glorioso "stayer". E, sob os protestos de seus proprietarios, lá foi o Black Sea para a pista, afim de disputar o pareo.

Resultado: após a carreira, o representante da jaqueta encarnada e preto, apresentou-se completamente manco e em estado lastimavel.

Que nos dirão agora, senhores dirigentes do Derby?

E' inqualificavel!...

Essa prova teve por vencedor o cavallo Donabate, muito bem dirigido pelo habil David Croft. Black Sea, apesar de muito machucado, foi optimo segundo.

O pareo "Itamaraty", disputado por Us Two, Goytacaz, Bohême e Jandyra, foi uma decepção, uma verdadeira vergonha!

Jandyra, de que todos os nossos "turfmen" conhecem de sobra as excellentes qualidades, correu hontem sempre em ultimo logar e... chegou a perder de vista!

E dizer-se que foi a "mesmissima" filha de Veles, que tem produzido impeccaveis "performances" figurando como a mais recente, a da ultima reunião do Jockey-Club, quando derrotou Volupté Chaste, como quiz que (pasmae, leitores) hontem chegou vergonhosamente distanciada!

Sem mais commentarios: ou D. Suarez correu illicitamente, ou, então, (talvez essa seja a verdade), processos illicitos foram empregados por outros, com o fito da filha de Veles não poder, siquer, ter pulo de sahida.

O que não resta duvida, é que a carreira da pensionista do stud "Dezesete de Março" foi "irregularissima".

Resta, pois, esperarmos as providencias da directoria do Derby.

Um severo inquerito impõe-se desde logo, porquanto os dirigentes da referida sociedade têm por obrigação punir todos aquelles que burlam o publico que frequenta os nossos prados, emfim, o publico pagante e que concorre com o seu dinheiro para os cofres sociaes.

De outra fórma, os nossos "turfmen", desilludidos pela "benevolencia" do Derby, farão justiça por si proprios, como hontem ia acontecendo, si não fosse a calma com que agiu a policia.

E bom será que o proprio Derby-Club não soffra as consequencias do clamor e da indignação populares.

Esperemos, portanto.

— O ultimo pareo foi facilmente levantado pelo potro Chileno. Yvonnette obteve o segundo logar e... porque o Pierrot não quiz tirar essa collocação, por ter sido antecipadamente feito grande jogo na dupla com a filha de Beau. Pobres vendedores ambulantes!

E dizem não existir no "turf" um grande bando de raposas!

Eis o resumo dos pareos:

1º pareo — "Extra" — 1.500 metros — Premios: 1:600$ e 320$000.

YOU-YOU, f., castanha, 2 annos, França, por Saint-Julien e Cagnotte, do Stud Expeditus, Domingos Ferreira, 51 kilos, 1º.

Stromboli, F. Barroso, 51 kilos, 2º.
Cruz Alta, P. Zabala, 50 kilos, 3º.
Jurou, D. Vaz, 51 kilos, o.
Bonne Agnes, Le Mener, 49 kilos, o.
All Right, J. Ribeiro, 51 kilos, o.
Tempo: 98 2|5".

Rateios: de You-You, em primeiro logar, 14$900; dupla com Stromboli, réis 18$900.

Movimento do pareo: 7:030$000.

Ganho por dois corpos; do segundo ao terceiro, dois corpos.

2º pareo — "Dois de Agosto" — 1.609 metros — Premios: 1:600$ e réis 320$000.

S. CLEMENTE, m., alazão, 3 annos, Inglaterra, por Lally e Glimmerglas, do Stud S. Clemente, Joaquim Coutinho, 52 kilos, 1º.

Flamengo, A. Zalazar, 52 kilos, 2º.
Fausto, F. Barroso, 52 kilos, 3º.
Disturbio, L. Araya, 49 kilos, o.
Mistella, Torterolli, 50 kilos, o.
Mimo, C. Ferreira, 52 kilos, o.
Vanguarda, D. Vaz, 52 kilos, o.
Poetisa, R. Cruz, 50 kilos, o.
Não correu Enygma.
Tempo: 104 3|5".

Rateios de S. Clemente, em primeiro logar, 31$900; dupla com Flamengo, 48$400.

Movimento do pareo: 9:838$000.

Ganho por um corpo; do segundo ao terceiro, dois corpos.

3º pareo — "Derby Nacional" — 1.500 metros — Premios: 1:500$ e 300$000.

AMAZONE, f., alazã, 5 annos, Paraná, por Siegfried e Sahyra, do sr. Adelino Pinto, jockey Dinarte Vaz, 49 kilos, 1º.

E's não E's?, D. Ferreira, 51 kilos, 2º.
Caxambu', A. Olmos, 53 kilos, 3º.
Olga, Torterolli, 49 kilos, o.
Grapiapunha, P. Zabala, 50 kilos, o.
Flôr de Liz, J. Coutinho, 51 kilos, o.
Princeza do Sul, O. Coutinho, 49 kilos, o.
Não correu Boronat.
Tempo: 102 1|5".

Rateios: de Amazone, em primeiro logar, 20$700; dupla com E's não E's?, 49$600.

Movimento do pareo: 11:431$000.

Ganho por corpo e meio; do segundo ao terceiro, tres corpos.

4º pareo — "Dezesete de Setembro" — 1.609 metros — Premios: 1:600$ e 320$000.

IPAMERY, f., castanha, 2 annos, Inglaterra, por Whipsnade e Home Again, do Stud Catalã, Marcellino, 51 kilos, 1º.

Goytacaz, D. Ferreira, 53 kilos, 2º.
Dionéa, P. Zabala, 49 kilos, 3º.
Jael, L. Araya, 49 kilos, o.
Romilda, J. Coutinho, 49 kilos, o.
Sornette, Le Mener, 49 kilos, o.
Condor, D. Vaz, 49 kilos, o.
Não correu Boulanger.
Tempo: 103 2|5".

Rateios: de Ipamery, em primeiro logar, 28$; dupla com Goytacaz, 24$400.

Movimento do pareo: 15:265$000.

Ganho por tres corpos, a parar; do segundo ao terceiro, meio corpo.

5º pareo — "Internacional" — 1.609 metros — Premios: 1:600$ e 320$000.

BRUTUS, m., alazão, 4 annos, Inglaterra, por Mintagon e Silver Fowl, do Stud Guerreiro, Domingos Ferreira, 53 kilos, 1º.

Maipu', D. Suarez, 50 kilos, 2º.
Dagon, Torterolli, 53 kilos, 3º.
Voltaire, A. Olmos, 53 kilos, o.
Bambina, J. Coutinho, 53 kilos, o.
Flamengo, A. Zalazar, 50 kilos, o.
Tempo: 103 3|5".

Rateios: de Brutus, em primeiro logar, 26$300; dupla com Maipu', 34$600.

Movimento do pareo: 16:495$000.

Ganho por um corpo; do segundo ao terceiro, dois corpos.

6º pareo — "Dr. Frontin" — 1.750 metros — Premios: 2:500$ e 500$000.

DONABATE, m., alazão, 3 annos, Inglaterra, por William Rufus e Ray of Hop, do Stud Campo Alegre, D. Croft, 54 kilos, 1º.

Black Sea, Marcellino, 54 kilos, 2º.
Zingaro, D. Suarez, 50 kilos, 3º.
Dejazet, D. Suarez, 53 kilos, o.
Não correu Goliath.
Tempo: 112".

Rateios: de Donabate, em primeiro logar, 20$300; dupla com Black Sea, 59$600.

Movimento do pareo: 19:863$000.

Ganho por pescoço; do segundo ao terceiro, egual distancia.

7º pareo — "Itamaraty" — 1.700 metros — Premios: 1:800$ e 360$000.

US TWO, m., castanho, 4 annos, por Teufel e Usaa, do Stud Galopin, D. Suarez, 1º.

Goytacaz, 49 kilos, Claudio, 2º.
Bohême, 52 kilos, Barroso, 3º.
Jandyra, 49 kilos, Suarez, o.
Não correram Adam e Mogy-Guassu'.
Tempo: 109".

Rateios: de Us Two, em primeiro logar, 41$500; dupla com Goytacaz, réis 284$700.

Movimento do pareo: 14:148$000.

Ganho por um corpo; do segundo ao terceiro, dois corpos.

8º pareo — "America do Sul" — 1.609 metros — Premios: 1:600$ e 320$000.

CHILENO, m., zaino, 3 annos, Republica Argentina, 52 kilos, por Penitente e China Lady, da Coudelaria Brazil, Araya, 1º.

Yvonnette, 50 kilos, J. Coutinho, 2º.
Pierrot, 52 kilos, D. Vaz, 3º.
Uruguay, 52 kilos, Zabala, o.
Não correu Minas Geraes.
Tempo: 106 3|5".

Rateios: de Chileno, em primeiro logar, 13$600; dupla com Yvonnette, réis 17$700.

Movimento do pareo: 8:881$000.

Ganho por dois corpos e meio; do segundo ao terceiro, meio corpo.

Movimento geral: 102:980$000.

---

280 GERMANA

ro, que foi o primeiro objecto que viu á mão.

Fez assim uma especie de arrocho, com o qual comprimiu a carne com força, diminuindo notavelmente o calibre das arterias, afim de impedir, tanto quanto possivel, a hemorrhagia.

Disse pela segunda vez, em voz baixa e sibillante:

— Coragem, Pedro!

Lourenço approximou a lanterna.

Bambocha, apesar do seu sangue-frio, tremia como varas verdes.

De um só golpe, o conde cortou os musculos até ao osso.

Apesar da ligadura, o sangue espadanou, espirrou para todos os lados, molhou a mão do operador e correu pelo tapete.

Pedro fincou os dentes no pedaço de reposteiro, mas não se moveu.

Ouvia-se-lhe apenas o estalar das articulações.

O conde, de serra na mão, começou a serrar os ossos rapidamente.

O sangue espirrava com força, e os espectadores desta scena horrivel apertavam os dentes uns contra os outros, retinham a respiração e sentiam-se desfallecer tambem, dominados por um mal estar de que elles proprios se admiravam.

Dos olhos do mutilado corriam lagrimas em fio, misturadas com o suor que lhe inundava o rosto.

O conde fez um ultimo movimento, cortou os restos de pelle e de carne que tinham ficado pendentes e deu a opração por terminada.

— Morro! murmurou Pedro, com uma voz que mal se ouvia.

— Qual morres! respondeu o sinistro operador, que acabava de fazer o papel de cirurgião.

"Has de curar-te... um homem da tua tempera não morre assim!

"Havemos de tratar-te... e para começar, vamos transportar-te para a rua de Provence.

Mas Pedro não o ouvia.

Teve um soluço abafado e perdeu os sentidos.

— Antes assim, disse Lourenço; podemos levar com mais facilidade o nosso pobre amigo...

Estenderam-o no tapete, o conde envolveu-lhe a perna ensanguentada num bocado de bambinella e dispozeram-se a sahir.

— E o resto da perna, perguntou Bambocha, deixamol-o cá?

"E' melhor vermos si a podemos tirar.

— Não cáias em tal! disse o conde vivamente. Quem sabe si não ha outra invenção diabolica para agarrar o imprudente que tente arrancar esse bocado de carne?

— Obrigado! não tenho vontade de experimentar... O patrão é um cirurgião de se lhe tirar o chapéo!...

Lourenço agarrou o ferido pelos hombros e Bambocha agarrou-o pela perna sã e pelo tôco; o conde, de lanterna na mão, foi á frente, e o repugnante cortejo adeantou-se lentamente, sem ruido, deslisando atravéz do salão, escada e vestibulo.

— A pequena vae ficar assombrada quando vir o tapete cheio de sangue...

— E quando dér pelo desapparecimento da "massa"...

— Silencio! disse o conde, projectando a luz da lanterna para a frente e para os lados e empunhando a navalha, disposto a ssassinar quem tentasse interceptar-lhe o caminho ou chamar por soccorro.

Levaram mais de um quarto de hora a chegar á porta da entrada, por causa das precauções a que se viam obrigados, afim de não fazerem o mais pequeno ruido.

O conde apagara a lanterna, que se tornava desnecessaria.

Com a mão esquerda procurou a fechadura e com a navalha conseguiu levantar o trinco depois de algumas tentativas.

Puxou então a porta com cuidado. Esta abriu-se sem ruido.

A rua estava perfeitamente deserta. Sahiram, levando Pedro, que continuava com

---

"A Epoca"

Gratuitamente durante o resto do anno, além de 3 brindes valiosos

A grande procura de assignaturas deste jornal

O numero extraordinario de assignaturas de anno e de semestre que nos tem chegado do interior e desta capital traduz para nós a mais eloquente demonstração de applauso á nossa conducta, mostrando egualmente o acerto da nossa escolha nos brindes que adquirimos para distribuição aos assignantes de 1915.

Deixamos registrados nas linhas acima os nossos mais sinceros agradecimentos.

As assignaturas de anno e de semestre tomadas desde já só terminarão em 31 de dezembro e 30 de junho de 1915, dando direito, portanto, a receber o jornal GRATUITAMENTE durante todo o resto do corrente anno.

Os assignantes de anno terão ainda como brinde um mappa do Brazil, 90x90, em sete côres, (o mais moderno) e duas das obras constantes do catalogo abaixo, ou tres dessas obras, á sua escolha. Os assignantes de semestre terão dois desses brindes.

Relação das obras que estamos distribuindo

PAIXÃO DO LUXO — 2 volumes — Furtado Coelho.
IDEOLOGO — Romance de Fabio Luz.
AS VIRGENS DE SYRACUSA — 2 volumes — João Bertheroy.
PECCADORA IMMACULADA — Lano & Gallus — trad. de Annibal Passos.
DEMONIOS — Aluizio Azevedo.
CELESTE — Delia.
AMOR D'OUTOMNO — André Theuriet, trad. de Annibal Passos.
SEM FAMILIA — Hector Malot — *(Obra premiada pela Academia Franceza.)*
A MAIS ENCANTADORA MULHER — *(Um romance para senhoras)* — Gonzaga Filho.
O PROBLEMA SEXUAL — (Leitura de caracter scientifico) com prefacio de RUY BARBOSA e COELHO NETTO.
RUTH — P. Lafargue.
PAULO E VIRGINIA — B. de Saint Pierre.
O CAPITÃO PAULO — Alexandre Dumas — trad. de Manoel Pinheiro Chagas.
IRACEMA — José de Alencar.
HISTORIA DE UM BEIJO — H. Esorich.
A ESTRELLA DE SEIS RAIOS — Arnould Galopin. (Collecção de romances mysteriosos).
HISTORIA DE UM CORAÇÃO — Emilio Castellar.
O CADAVER ASSASSINO — G. Meirs e J. M. Darros (Collecção de romances mysteriosos).
LUCIOLA — (Perfil de mulher) José de Alencar.
PHYSICA RECREATIVA — *(Experiencias curiosas ao alcance de todos)*. L. Danton, professor de physica em Paris.

Preço da assignatura

ANNO, 30$000 — Semestre, 18$000.
Para o interior mais 1$000 para o porte.

O PROBLEMA SEXUAL — A proposito deste livro, de 200 paginas, que incluimos entre os que offerecemos aos nossos assignantes, o eminente senador Ruy Barbosa escreveu o seguinte:

"Este opusculo, escripto com elevação moral, intima pratica do coração humano e observação attenta dos vicios sociaes, merece lido e meditado por quantos se interessam na questão que elle explora singela e persuasivamente.

Si tiver a voga de que é digno, e que eu lhe desejo, acredito que contribuirá em certos pontos pela infiltração de uma boa philosophia para desbastar e extirpar a silva de preconceitos que se tem enredado em torno deste grave e mal tratado problema, graças á nossa vaidade, ao nosso orgulho, á nossa fraqueza, á nossa irreflexão, á cegueira da nossa rotina e ao nosso desvio do sentimento religioso. Ipanema, 15 maio, 913. — *RUY BARBOSA.*"

Collegio Paula Freitas

O Collegio Paula Freitas no glorioso dia 19, além de prestar ao pavilhão nacional as devidas homenagens, aproveitou a opportunidade para realisar a sessão solemne da distribuição dos premios que, por motivo imperioso não se effectuára no dia 3 de outubro, anniversario da fundação daquelle estabelecimento de ensino.

As 11 1|2 da manhã, formou no jardim do collegio um pelotão do batalhão escolar, sob o commando do 1º tenente alumno Everardo Ferraz.

Ao meio-dia em ponto, no tôpe da escadaria principal do Collegio, começou a ser hasteado o pavilhão nacional, pelo porta bandeira do batalhão, o tenente alumno Guilherme Gaelzer, ladeado pelos alumnos, capitão Arnaldo Serqueira, commandante da companhia, e o tenente Nelson Coelho, ajudante de ordens do director.

A banda de corneteiros e tambores, em cuja instrucção o collegio sempre se esmera, executou com brilhantismo e galhardia a marcha batida e o pelotão prestou as continencias da pragmatica.

Içado o pavilhão, todos os alumnos, em hemicyclo no amplo jardim do Collegio, entoaram o hymno á bandeira, sob a regencia do alumno Mario Portella.

Terminada esta parte do programma, reuniram-se os alumnos e convidados no pavilhão de geographia, onde se realizou a distribuição dos premios.

Aberta a sessão pelo director dr. Alfredo de Paula Freitas, os alumnos do curso primario cantaram o hymno do collegio, regido ainda pelo alumno Portella.

O secretario leu a acta relativa aos premios e procedeu á chamada dos alumnos do curso primario que conquistaram em 1913 o diploma de merito e o premio de conducta.

Receberam o diploma os alumnos Adhemar Esteves da Costa, Sebastião S. Fernandes, José Duarte Pinto, Epaminondas C. da Silveira, Manoel M. da Costa Braga, Aral Moreira, José E. de Souza Freitas, Alcibiades J. da Cunha, Wandick L. de A. Querido e Sidney L. Do Couto.

Receberam o premio de conducta os alumnos: Adhemar Costa, Sebastião S. Fernandes, José Duarte Pinto, Fernando Vieira Goulart, Epaminondas C. da Silva, Manoel da Costa Braga, Aral Moreira, Jorge de Souza Freitas, Alcibiades J. da Cunha, Wandick Querido e Sidney L. Do Couto.

Foi dada a palavra ao professor Luiz Vieira da Silva, que saudou os premiados brindando aquelles que desde o inicio da vida escolar compensaram com alegrias á solicitude dos paes e apontou os nomes de alguns que no corrente anno, além daquelles premios, já estavam indicados para receber o de applicação no curso secundario.

O secretario chamou em seguida os alumnos do curso secundario de procedimento exemplar que tendo obtido o certificado de applicação nos concursos mensaes, e grão superior a 5, nos exames parciaes, fizeram jús ao titulo de Auxiliar de Disciplina.

Receberam este os alumnos do primeiro anno do curso secundario Jorge de Souza Freitas, Aral Moreira, Wandick Querido, Aristheu Bastos, Jayme de Castro, Luiz Jayme Junior, Agostinho Sá, João C. Tavares, Clodoaldo Passos, Moacyr Bastos, Alcibiades J. da Cunha, Mario Gomes, João Lobo Vianna, José M. da Costa e Elias J. Chaloub.

Do segundo anno os alumnos: Arnaldo Moreira, Aristoteles dos Santos, Carlos Paraguassu', Luiz P. Moreira e Zeferino Goulart.

Do terceiro anno, os alumnos: Augusto Mesquita, Armando P. Fernandes, Antonio Mourão, Antonio C. Pitta, D. Jeronymo, P. Macedo, Segadas Vianna, Antenor Passos e Mario Portella.

Do curso especial os seguintes alumnos: Alberto Ponte, Antonio P. Fernandes, Francisco Mello, Julio Coelho, Tyndaro Maia, Corrêa Jorge, Roberto Peixoto, José Mello, Ary C. Ribeiro, Mario P. Fernandes, Adhemar S. Thiago e Oswaldo Peckolt.

Do curso primario receberam tambem este premio os alumnos do 1º anno: Renato da S. Lima, Adelino Costa, Ramon Asensi, Manoel Z. Guimarães, Luiz Z. Guimarães e Lahyre U. Guimarães.

Do 2º anno: Zenith V. de Aguiar, Pedro Suzano, Armando Gomes, Paulo Werneck, Cesar Botelho, Manoel Sá Araujo, José da S. Rocha, Claudio Barata Ribeiro, Nelson França, Adhemar Pinto, Waldemiro Martins, Mathias Araujo, Jayme Lyra, Archimedes Bernacchi, Roberto Neves e Carlos Bellagamba.

Convidado a subir á tribuna, o professor Assis Martins felicitou os laureados, concitando-os a perseverar nas mesmas normas servindo de exemplo aos collegas, e preparando-se para a conquista do premio Victorio da Costa.

Este premio (obra importante de autor nacional ou estrangeiro) e que é conferido ao Auxiliar de Disciplina com distincção grão 10, em todas as materias do anno, coube aos alumnos: Antenor Passos, Armando P. Fernandes e Flavio de Souza.

Foram-lhes entregues as seguintes obras: "Sertões", de Euclydes da Cunha; "Douce France", de R. Bazin e "Lettres de mon moulin", de Daudet.

Saudou aos premiados o professor Alvaro Berford, ex-alumno do Collegio, como os precedentes oradores — que mostrou as vantagens daquelle premio, indispensavel á acquisição do grande premio Dr. Antonio de Paula Freitas (retrato na Galeria de Honra) e do grande premio Collegio Paula Freitas (medalha de ouro).

Os alumnos premiados foram muito applaudidos pelos collegas e convidados.

O director agradeceu o comparecimento das pessoas presentes e encerrou a sessão, fazendo-se ouvir novamente o hymno do Collegio.

A' tarde, a companhia do batalhão escolar, manejando as armas que o governo confiou ao collegio para a instrucção dos futuros defensores da patria, desfilou pelas ruas do bairro em direcção á praça da Bandeira, onde ensarilhou armas.

Os alumnos tiveram durante o repouso a sorpresa de uma sessão cinematographica, especialmente organisada para este fim no Cinema Variedades.

Commandou a companhia com um effectivo de 98 alumnos o capitão alumno Arnaldo Serqueira.

Commandaram os pelotões os alumnos officiaes: o 1º pelotão o 1º tenente Everardo Ferraz; 2º pelotão o 2º tenente Arnaldo Moreira; 3º pelotão, o 2º tenente Aristoteles Santos e o 2º tenente Againaldo Lima, que commandou o pelotão de sapadores.

Graças em grande parte á bôa vontade destes moços, conseguiu o director formar uma companhia de batalhão, ainda assim com certa difficuldade, embora a livre frequencia dos exercicios militares não onere os encargos dos responsaveis.

Foram, porém, coroados de pleno exito os sacrificios não pequenos que o collegio vem fazendo ha cinco annos, sem desfallecimento, para facilitar, a execução da lei do sorteio. Os pequenos soldados excederam á geral espectativa.

Causaram optima impressão, não só a bem exercitada banda de corneteiros e tamboreiros e o enthusiasmo dos soldados, como tambem a bizarria dos officiaes que este anno auxiliaram poderosamente á instrucção militar da companhia.

Tornando ao Collegio, o batalhão foi recebido com vivas calorosos dos outros alumnos, que applaudiam os collegas e agradeciam a bella lição de amor á patria, que lhes fôra ministrada naquelle dia de uma maneira tão brilhante.

Despachando o requerimento da S. Paulo Railway Cº., no qual era pedida a intervenção do governo federal junto ao de S. Paulo, no sentido de serem reservados áquella companhia os terrenos na margem de suas linhas, o ministro da Viação proferiu o seguinte despacho: "Parecendo estar a companhia de posse de terrenos outros, além dos necessarios para a construcção de estradas estações e mais dependencias, conforme determina o art. 2º do regulamento approvado pelo decreto n. 1.664, e tendo ainda em vista o disposto na lei do Estado de S. Paulo n. 323 e no regulamento n. 737, a intervenção do governo federal junto ao do Estado de S. Paulo, conforme solicitou a companhia, só poderia ter logar depois de se proceder a uma rigorosa vistoria por parte deste ministerio, afim de verificar-se quaes os terrenos que effectivamente são indispensaveis ao serviço da estrada."

O ministro da Viação determinou ao inspector federal de Estradas que envie uma relação de engenheiros para ser organisada a commissão que tem de proceder á vistoria nos terrenos da S. Paulo Railway.

AVISOS FUNEBRES

Dr. Palmyro Serra Pulcherio

Antonio Augusto Pinto Machado, Basilio Reis e familias, mandam celebrar hoje ás 10 horas, na matriz de Irajá, uma missa por alma do saudoso compadre e amigo DR. PALMYRO SERRA PULCHERIO.

8306

Arthur Vianna da Silveira

Joanna Portugal da Silveira e filho, Francisco Pereira da Silveira, filhos e genro, Maria Eugenia Portugal Cerqueira, seus filhos, irmãs, cunhados, genro, Maria Eugenia Portugal Cerqueira, seus filhos, irmãs, cunhados, genro, nora, netos, tios, sobrinhos e primo (presentes e ausentes) agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes do seu saudoso esposo, pae, filho, irmão, cunhado, tio, sobrinho e primo ARTHUR VIANNA DA SILVA, e convidam a assistir á missa de 7º dia que será celebrada na matriz de Santa Rita, hoje, 23, ás 9 1|2 horas, testemunhando a todos a sua eterna gratidão.

Rosa d'Assumpção Souza

FALLECIDA EM LISBOA

José Manoel Corrêa e Laura d'Assumpção Corrêa convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que, pelo descanço eterno de sua extremosa filha ROSA D'ASSUMPÇÃO SOUZA, mandam celebrar, hoje, segunda-feira, 23 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór de Nossa Senhora da Conceição, na egreja de S. Francisco de Paula, por cujo acto de religião antecipam seu eterno reconhecimento.

Lucinda Luiza Souza

Isaias de Souza, Ermelinda e Luiza Souza e Olivia Luiza Souza convidam seus parentes e pessoas de sua amizade a assistir á missa de 7º dia do fallecimento de sua esposa e mãe LUCINDA LUIZA, que se rezará hoje segunda-feira, ás 8 1|2 horas da manhã, na matriz de Sant'Anna, pelo que desde já se confessam gratos.

Adelina Candida Teixeira Bittencourt

Tenente-coronel Augusto Alves Bittencourt e filhos, Alberto José Teixeira e familia, João de Souza Amorim e familia, João Cordeiro Coelho e familia, Leonel Tinoco e familia, Graciano dos Santos Pereira e familia, Mario Magalhães Teixeira e familia, José Porto Junior e familia, Argemiro Ribeiro da Silva e familia, Adalberto Ribeiro Silva e familia, Antonio Cruz Filho e familia e AlcinaMagalhães Teixeira e filhas, esposo, filhos, irmão, genros, sobrinhos e netos, cunhada e tios da fallecida ADELINA CANDIDA TEIXEIRA BITTENCOURT, convidam a todas as pessoas de suas relações e demais parentes, para assistir á missa de trigesimo dia de seu passamento que será rezada hoje, segunda-feira, 23, ás 9 horas, na matriz do Engenho Novo.

Por este acto de religião se confessam eternamente gratos.

8267)

Commendador Agostinho Adolpho de Souza Guimarães

Alfredo Urbino de Souza Guimarães, sua esposa e filho, Thereza Astréa de Souza Guimarães, Sebastião de Azevedo Leal de Souza e sua esposa Alice Guimarães Leal de Souza, Agenor Urbino de Souza Guimarães, sua esposa e filhos ausentes, Gastão Urbino de Souza Guimarães e sua esposa, Denizardo Urbino de Souza Guimarães, sua esposa, filhos e enteados, Almanzôr Urbino de Souza Guimarães, irmãs Maria Helena e Maria Agostinha (da Congregação Franciscana) participam a todos os seus parentes e amigos o fallecimento do seu muito estremecido e venerado pae, sogro e avô, COMMENDADOR AGOSTINHO ADOLPHO DE SOUZA GUIMARÃES e os convidam a acompanhar o feretro que sahirá, hoje, ás 10 horas, da rua de D. Julia, (Cidade Nova), n. 6, para o cemiterio de S. João Baptista.

A todos anticipam os protestos de sua gratidão.

(8307

Associação de Imprensa

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

Terceira convocação

Tendo a directoria da Associação de Imprensa deliberado submetter á approvação de uma assembléa geral o solemne protesto por ella formulado contra o attentado maximo á liberdade de imprensa, durante o estado de sitio — a suspensão de jornaes, quando o governo se achava legalmente armado da censura para impedir as possiveis incontinencias de linguagem, sem prejuizo dos interesses da circulação para nenhuma empresa jornalistica — resolvo convocar uma assembléa geral extraordinaria (3ª convocação) para o dia 23 do corrente, ás 21 horas, na séde social (avenida Rio Branco, 128), afim de deliberar sobre o protesto redigido pela directoria.

Quanto á materia que tambem era objecto da primeira convocação, suscitada pelo requerimento de mais de dez socios quites, para a eliminação de um consocio, ficou ella prejudicada, visto este ter-se desligado da Associação, em carta de 6 do corrente.

Rio, 20 de novembro de 1914. — O presidente, Belisario Augusto Soares de Souza.

INDICADOR COMMERCIAL

Casas recommendadas

Agencia d'«A Epoca», rua Engenho Novo n. 25, estação do Sampaio, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia relativa aos suburbios.

EXPEDIENTE

Ao commercio suburbano

Participamos á classe commercial dos suburbios, que o sr. Antonio Gonçalves Campos tem plenos poderes da gerencia deste jornal para agenciar annuncios na qualidade de representante commercial da "A Epoca".

Apresentando desta fórma aquelle nosso amigo, esperando que ele seja bem succedido, merecendo todo o apoio do commercio destas zonas.

APPELLO AO CHEFE DE POLICIA

Affirmam que solicitaram do novo chefe de policia a continuação do dr. Pires Ferreira, para delegado do 23º districto policial.

Cumprimos um dever declarando que a alludida autoridade não deve ser mantida ou renomeada porque é arbitraria, violenta e alli attenderá apenas aos interesses politicos da grey do sr. Rapadura.

Podemos garantir ao novo chefe que nos ultimos domingos da festa da Penha, essa autoridade consentiu no espancamento de muitos populares, sendo na sua presença esbofeteado um negociante, confórme publicaram diversos matutinos.

Esse amalucado delegado não deve continuar no exercicio de semelhante cargo.

Desde o primeiro districto que elle sempre se revelou um ferrabraz.

Sabemos como se fazem geitosos abaixo assignados...

Porventura só o ex-delegado Pires "ferrão" saberá policiar?

No entretanto o 23º districto esteve dominado pelos ladrões, roleteiros e vagabundos.

O interesse particular de alguns individuos que precisam da conservação daquelle ex-delegado é que está cavando a volta do homenzinho...

Avisamos, porém, o dr. Aurelino Leal, que não caia nessa...

O ex-delegado continuará a ser um maçaro em loja de louça

A demissão foi merecida.

O SR. FRONTIN SENADOR...

Parece incrivel!...

Alguns lambe-pés do Conde Coruja, no papa kilometros, do abutre que pairou sobre a Central do Brazil, querem apresental-o candidato a senador na vaga do sr. Leitão Assado Rapadura de Vasconcellos.

Essa triste lembrança certamente encontrará a maior repulsa no seio do honrado pessoal da Central do Brazil, muito embora semelhante candidatura esteja sendo bem recebida pelos chefetes das zonas onde impéra o poderio quasi extincto do senador da Caróba, que assim não voltará ao rebanho do sinistro caudilho do morro da Graça.

Os rapaduras que estão brigando por causa da organisação da lista dos designados para o emprego de cem mil réis, vão prégar uma bôa peça ao senador Rapadura, acceitando a candidatura do Conde dos Desastres.

Será uma calamidade; em todo caso o conde é um homem illustrado e o outro é uma reverendissima... rapadura.

OS SUPPLENTES DE POLICIA

Agora, que o dr. Aurelino Leal deu uma vassourada limpando a policia dos imprestaveis elementos que a mesma possuia, não se esqueça tambem de fazer correcção no quadro dos supplentes da policia suburbana, exonerando alguns que não podem permanecer nesses logares.

Lembramos ao chefe o supplente Chagas, de Jacarépaguá, o qual não gosa das sympathias da população, deseja vel-o pelas costas, porque o mesmo é violento e perseguidor, servindo apenas de docil instrumento politico do chatissimo senador Rapadura, o maior flagello do progresso dos suburbios.

Ha um outro na zona do 19º districto, um sr. Soido, que fez bravatas no estado de sitio. Este é conhecido como protector de bicheiros e roleteiros.

Informe-se bem o dr. Aurelino Leal e procure sanear a repartição desmoralisada da Policia Central, procurando elevai-a durante a sua permanencia no cargo de chefe.

O THERPSYCHORE GREMIO

Realmente foi um encanto o baile inaugural do Terpsychore Gremio, filiado ao Club Vinte e Quatro de Maio.

Cerca de 10 horas da noite, o salão daquelle club suburbano achava-se repleto de cavalheiros rigorosamente vestidos e de distinctas senhoras e senhoritas, trajando ricas "toilettes".

As danças estiveram muito animadas.

Houve um farto "buffet", que esteve franco aos conivdados.

Foi extraordinario o comparecimento de familias á festa inaugural do Terpsychore Gremio.

PROGRESSISTAS SUBURBANOS

Soberbo, o baile realisado ante-hontem.

O lindo palacete do Leque, na esplendida rua Vinte e Quatro de Maio, canto da rua Barão do Bom Retiro, estava bellamente enfeitado, apresentando um aspecto bellissimo.

Houve, sem intervallos, muitas contradanças, que se prolongaram até alta madrugada.

A directoria fez servir abundante "buffet" á imprensa, sendo erguidos muitos brindes.

Com extrema difficuldade pudemos tomar nota dos nomes das distinctas senhoras e senhoritas que estavam presentes ao sallão do baile: Amelia Campos, Leopoldina Figueiredo, Euridice Telles, Maria Gonçalves, Hermenegilda Sá, Idalina Fontenelli, Alice Padua, Alice Moraes, Gumercinda Cecilia, Elvira Cecilia, Esther Guimarães, Herminia Cecilia, Rosa Moraes, Judith Maia, Maria Guimarães, Georgeta Pacheco, Luiza Fontoura, Ida Alves, Adalgisa Alves, Jandyra Mattos, Eudoxia Cunha, Constancia Garcia, Rosa Valpasso, Julieta Garcia, Arminda Monteiro, Jardelina Gonçalves, Antonia dos Santos, Elisa Feliciana, Isaura Cunha, Odaléa Maia, Nair Reis, Octalina Figueiredo, Adelaide da Cunha, Geraldina Guimarães, Leonor de Azevedo, Iracema Lopes da Rocha, Jandyra Mattos e outras.

BOHEMIOS CLUB

Este prospero club suburbano realisou ante-hontem uma festa magnifica para solemnisar a inauguração no salão dos retratos dos srs. Abilio Costa e José Barreto, respectivamente presidente e vice-presidente.

Cerca de 9 horas da noite, duas interessantes meninas correram as cortinas que occultavam aquelles retratos, sendo então os homenageados saudados pelo orador official, sr. Bartholomeu Rego. Fez tambem uso da palavra coronel Cesar de Mendonça.

Os srs. Abilio Costa e José Barreto agradeceram a delicadeza de seus amigos e o primeiro dirigiu uma saudação a "A Epoca", na pessoa do seu redactor suburbano, que agradeceu.

Houve um delicado acto litterario e artistico, no qual tomaram parte alguns socios e distinctas senhoritas.

O salão dos Bohemios Club esteve repleto de distinctissimas senhoras e senhoritas. Vimos: Amaurina Bulhões, Natalina Marques, Clarice de Araujo Dias, Dagmar Bulhões, Margarida Ramos de Souza, Jurema Ramos de Souza, Vélia Passos, Maria Coelho, Dila Passos, Aurora Campean, Julieta Bastos, Nair Campean, Estella Ramos de Souza, Rosa Maria da Conceição, Judith Guimarães, Guiomar Dias, Maria Silva, Judith Guimarães, Iracema Dias, Haydéa Castro, Laura Sylvia, Marietta de Miranda, Marietta Amorim, Noemia Thompson, Etelvina Passos, Jacy Soares, Dulce Yára de Oliveira, Diva Vaz da Costa, Violeta da Cruz Mattos, Iréne Costa, Iracema Leal, Sylvia Costa, Juracy Maia, Dagmar Vaz da Costa, Amelia Carneiro, Esmeralda Castro e outras.

Uma excellente banda musical tocou durante o festival.

O piano esteve habilmente dirigido pela professora d. Zulmira Carvalho.

MADUREIRA — Faz annos hoje o estimado 1º tenente do Exercito Clemente Ferreira da Silva, que receberá muitas provas de apreço de seus amigos e companheiros de armas.

ENCANTADO — Do sr. Casemiro Pinto da Costa, antigo morador da rua Engenheiro Mario Nazareth, recebemos a seguinte carta, para a qual pedimos a attenção da alta administração da Ligth and Power:

"Os moradores e proprietarios da rua Engenheiro Mario Nazareth, por meu intermedio, vêm pedir dignas vos reclamar da Ligth and Power a collocação de alguns postes, que faltam neste pequeno trecho, em seguimento da rua Guilhermina, a qual já está dotada dos referidos postes, só faltando para esta rua apenas uns seis a 10.

Até aqui, allegava-se que isto não se faria por achar-se a rua esboroada, porém, hoje, não ha razão para isso, porque a rua já está concertada.

Ora, sr. redactor, ha mais de um anno que algumas installações já foram feitas, tendo os proprietarios gasto dinheiro para esse fim e até agora nada de postes e nem ha uma esperança siquer, continuando-se a viver em trevas.

Esperando ser attendido, subscrevo-me: Constante leitor e apreciador da vossa secção, *Casemiro Pinto da Costa*."

Justo como é o pedido, por nossa vez, acreditamos que a alta administração da Ligth dará immediatas providencias a respeito.

DESASSOCEGO

lethargia, pesadelos e todas as molestias causadas pela insomnia, desapparecem com o uso das

PASTILHAS DO Dr. RICHARDS

O POVO RECLAMA

UM ATAQUE AO DIREITO DE PROPRIEDADE

A' nossa redacção veio hontem Manoel Pinto de Almeida queixar-se de que João Garrido Crespo, vulgo "João dos Cabritos", residente á rua Benjamin Constant n. 194, na Gloria, apossou-se de um terreno e uma casa de sua propriedade.

Almeida nos disse que em fevereiro do corrente anno, estando doente, baixou ao hospital da Ordem Terceira da Penitencia e ao ter alta, o mez passado, encontrou a sua propriedade occupada por "João dos Cabritos", que para isso arranjou documentos falsos.

Essas propriedades constam de uma casa e um terreno que mede 75 metros de comprido por 15m,15c. de largo.

Aconselhámos o queixoso a dirigir-se á policia, que, felizmente, já não está em mãos do pessoal do sr. Chiquinho Valladares.

AO NOVO DIRECTOR DA CENTRAL DO BRAZIL

Estiveram nesta redacção varios guarda-freios da Estrada de Ferro Central do Brazil, reclamando contra a injustiça que soffreram na passada desastrosa e injustissima administração Frontin, vendo-se preteridos nas promoções, elles, que são antigos, por protegidos, com muito menos tempo de serviço.

Appellam, por nosso intermedio, para a moralidade e justiça da nova administração, e esperam ser attendidos, o que é perfeitamente justo.

Dr. Pedro da Cunha

Da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia. Clinica medica e molestias das creanças.

Residencia, rua S. Salvador 73, Cattete. Tel.: 1.033 Sul. Consultorio, rua da Quitanda nº 19, das 3 ás 5 horas da tarde. Tel.: 5.221 Central.

Posta restante d'"A Epoca"

Têm cartas nesta redacção as seguintes pessoas:

A — Arnaldo Pinto, (dr.); Alfredo Pereira, Aline Duplim, e A. B. C.

C — Caio Monteiro de Barros, (dr.); e Carlos Vianna.

F — Francisca Pereira.

G — Genuino de Oliveira, e Gabriel Marques Ferreira.

I — Irineu Machado, (dr.), 3.

J — João Carlos Ribeiro de Macedo, e João José Cesar.

L — Laurindo Bruno e Lux.

M — Marianno Garcia.

P — Pedro Boz.

R — Ruy Barbosa (dr.) 2, e Ricardo Cancellier.

S — Sebastiana Pedroso e S. D.

T — Tobias Monteiro.

Aguas Mineraes, Nacionaes e Extrangeiras, Vinhos finos e de mesa, Licôres, Champagnes, etc.

ENTREGAS A DOMICILIO

J. Ferreira & C.

PRAÇA TIRADENTES 27 — Telephone 698 CENTRAL

FORÇA E VIGOR

O verdadeiro e unico modo de obter nova vitalidade é renovar a energia electrica, e o melhor modo de conseguirdes isto é por meio do uso do famoso HERCULEX ELECTRICO do dr. Sanden. Este apparelho é o unico que dá mocidade aos velhos e força aos moços.

Até hoje ainda não foi descoberto, em todo o mundo, remedio scientifico algum que tenha alcançado o exito phenomenal do Cinturão Electrico, inventado pelo dr. Sanden. Basta unicamente ver os innumeros attestados para vos convencerdes da sua efficacia.

O que outros têm alcançado podereis tambem alcançar. Por que não experimentaes? Vinde pessoalmente até este escriptorio, afim de pessoalmente examinardes este maravilhoso apparelho e experimentardes a força de sua corrente electrica. Nada vos custará a experiencia. Si de todo não vos fôr possivel vir, enviae pelo Correio o vosso nome e residencia e, sem demora vos remetterei os dois folhetos illustrados do dr. Sanden — VIGOR E SAUDE NA NATUREZA.

Tanto estes folhetos como as informações dadas neste escriptorio são GRATIS.

DR. K. T. SANDEN — Rio de Janeiro, Largo da Carioca n. 15 - 1º Andar

Consultas gratis das 9 horas da manhã ás 7 da noite

(4.735)

Professor, Tenente-Coronel

Dr. Silvino Mattos

Cirurgião dentista pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

Laureado com Grandes Premios, com medalhas de ouro e de prata, em diversas Exposições Universaes, Internacionaes e Nacionaes a que concorreu com trabalhos de sua profissão.

Extracções de dentes, sem dôr, a	5$000
Dentaduras de vulcanite, cada dente a	5$000
Obturações de dentes, de 5$000 a	10$000
Limpeza de dentes, a	5$000

Concertos em dentaduras quebradas, feitos em quatro horas, cada concerto a 10$000.

E assim, nesta proporção de preços razoaveis, são feitos os demais trabalhos cirurgico-dentarios, no consultorio electro-dentario da

RUA URUGUAYANA N. 3,

esquina da rua da Carioca e em frente ao largo da Carioca; das 7 horas da manhã ás 5 da tarde, todos os dias.

TELEPHONE N. 1.333

Capital Federal

BRIGADA POLICIAL

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Cardeal. Official de dia á Brigada, capitão Coutinho. Medicos de dia: ao hospital, dr. Galvão; de promptidão, dr. Goulart, e interno de dia, alferes honorario Catão. Dia á pharmacia, alferes pharmaceutico Aguiar e pratico Camerino. Ronda de visita, tenente Alvaro da Costa. Rondam as patrulhas, alferes Bartholomeu e o sargento quartel-mestre Telles. Ajudante de parada, o do 4º batalhão. Coadjuvante no regimento de cavallaria, alferes Pereira Junior. Ronda no 4º districto, tenente graduado Aristides. Parada, a banda de musica com um tambor do 1º batalhão. Musica de promptidão no quartel do Corpo, a do 2º batalhão. Guardas: Amortisação, alferes Octaciano; Conversão, alferes Paiva; Thesouro, alferes Abreu, e Moeda, tenente Lucena. Estado-maior nos corpos: no 1º batalhão, alferes Jesus; 2º, capitão Callado; 3º, tenente Themistocles; 4º, alferes Madureira; 5º, tenente Barrão; na cavallaria, capitão Garcia, e no corpo auxiliar, tenente Castello. Uniforme, 6º, com polainas pretas.

¡¡¡ MALAS !!!

Vendem-se a preços de leilão 1.500 malas de todas qualidades e feitios.

«A MADRILENHA»

Marechal Floriano n. 140 (4363

Dr. Carlos Novaes

Membro da Associação Franceza de Urologia. Trat. da blenorrogia aguda e chronica, estreitamento e postatites chronicas pelas correntes theuro-electricas. Cons. r. Carioca, 59 (de 9 ás 11 e de 2 ás 6 hs.)

DENTISTA AMERICANO

Dr. C. de Figueiredo

Extracções completamente sem dor e outros trabalhos garantidos, preços modicos e em prestações: das 7 da manhã ás 9 da noite, rua do Hospicio 222, canto da Avenida Passos.

Dr. R. Chapot Prevost

Medico e cirurgião — Docente da Faculdade — Cura das hernias, hydroceles, estreitamentos de urethra. — Tumores no ventre — Cirurgia craneo, cerebral — Cons. r. da Quitanda n. 13, das 2 ás 4. — Telph. 5 351 — Central.

GRAUNA

Este maravilhoso tonico, unico que faz nascer cabellos e sumir a caspa por completo.

Vende-se na casa Coelho Bastos, rua dos Ourives ns. 40 e 42.

8.249

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Estado-maior, capitão Moraes. Auxiliar tenente Tenreiro. Promptidão: 1º soccorro, capitão Ferreira; 2º soccorro, tenente Alcebiades. Manobras, alferes Filgueiras. Ronda, capitão Adelino. Medico de dia, major dr. Secundino. Emergencia, major dr. Vianna e alferes Sebastião.

Uniforme, 5º.

PURGATIVO HOMŒOPATHICO INDAIA

E' bem sabida a grande falta que existia na medicina homœopathica de um purgativo, com que os adeptos desta medicina pudessem lançar mão com segurança, nos casos em que se tornar necessario fazer uso de purgativos, os unicos recursos de que poderiam lançar mão eram, ou fazer uso de drogas allopathas, ou das lavagens intestinaes. Este recurso, porém, tem os inconvenientes, o primeiro, de não passar de um palliativo, pois o seu effeito é momentaneo, além do inconveniente de resecar os intestinos, e o segundo, tornar-se por demais inconveniente, pelo incommodo que causa.

O purgativo "INDAIA" veiu sanar esta falta; o seu uso por algum tempo seguido, cura, infallivelmente, qualquer prisão de ventre, por mais antiga que seja.

Este especifico tem mais a vantagem de, sendo preparado em pequeninos tabletes, poder ser dosado como purgativo forte ou fraco, e como um correctivo para as pessoas que soffrem de prisão de ventre habitual, assim como tambem póde ser usado pelas creanças de qualquer edade. O seu uso não depende de qualquer alteração dos habitos de vida da pessoa que fizer uso delle e póde ser usado dissolvido em agua, leite, café ou vinho, ou mesmo a secco.

Não tem gosto e não causa collicas.

Preparado unicamente por MANOEL JOAQUIM DA COSTA.

Fabrica em Petropolis: Avenida 15 de Novembro nº 611.

Pharmacia Homœopathica

Deposito (Casa R. Hess & C.) Rio de Janeiro (Rua 7 de Setembro n. 61)

E' CALVO QUEM QUER. PERDE OS CABELLOS QUEM QUER. TEM A BARBA FALHADA QUEM QUER. TEM CASPA QUEM QUER.

Faz crescer novos cabellos, impede a sua queda e extingue completamente a caspa. BOM E BARATO — Em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias e no deposito: Drogaria Giffoni — 17, Rua 1º de Março, 17 — RIO DE JANEIRO

PEQUENOS ANNUNCIOS

Estes annuncios custam 200 réis por quatro vezes desde que não excedam de tres linhas

Empregos e empregados

ALUGA-SE um moço serio com uma perna de páo; para serviços leves; á rua de S. Clemente n. 12.

ALUGA-SE um casal portuguez sem filhos para ir para fóra ou ficar na capital; os dois tem grande pratica do serviço domestico para hotel, pensão ou familia, boa conducta; na rua dos Arcos n. 58, Lapa.

AGENTES. Pagando optima commissão, ou ordenado, precisa-se, á avenida Central 131, sobrado. Trata-se com o sr. Cruz, das 12 ás 17 1/2 horas.

ALUGA-SE uma perfeita lavadeira e engommadeira, para casa de tratamento; ordenado 60$000. Rua do Cattete nº 119, quitanda. (8.191

ALUGAM-SE creadas especiaes, na estação de Vassouras, pessoal só da roça. Pedidos a Agenor Portugal. (Enviem sellos). (7496

ALUGA-SE uma moça portugueza, com pratica de copeira ou arrumadeira. Rua do Mattoso 188. (8.208

PRECISA-SE de uma creada de toda confiança, para familia de tratamento. Avenida Pedro Ivo 61, Villa Souza Cabral, casa nº 7. (8.207

PRECISA-SE de uma menina para serviços leves e tomar conta de uma creança, na Estrada da Penha 1.085, Ramos. (8.123

PRECISA-SE de um aprendiz para chapeleiro; dá-se comida e um pequeno ordenado. Rua da Lapa nº 75, Sylvestre & Simas. (8.140

PRECISA-SE de um homem que entenda de chacara; ver e tratar na rua Maurity nº 109. (8.197

PRECISA-SE de uma pequena, de 12 a 14 annos, na rua Conselheiro Pereira Franco 46 (Estacio de Sá). (8.119

PRECISA-SE de uma senhora para o serviço de casa de um casal modesto, na rua Ernestina nº 69, ponto dos bondes de Lins de Vasconcellos.

PRECISA-SE de uma lavadeira e engommadeira que durma no aluguel; paga-se 25$000 mensaes; na rua Itapiru' nº 37, Catumby. (8.174

PRECISA-SE de um pequeno de 14 a 16 annos para botequim á rua de Catumby n. 47. 8.273

PRECISA-SE de uma creada para todo serviço de um casal sem filhos, dormindo no aluguel, na rua Visconde Itamaraty nº 104, casa 1. (8.264

PRECISA-SE de uma cozinheira de côr, que durma na casa dos patrões; á rua Conselheiro Pereira Franco 104 (Estacio de Sá). (8.165

PRECISA-SE de uma pequena para tomar conta de uma creança, á rua dos Cajueiros 33. (8.310

PRECISA-SE de mocinhas que saibam bordar (roupas brancas); na avenida Gomes Freire n. 89; das 1 1/2 ás 5 horas da tarde. (8092

VENDEDORES E COBRADORES — Precisam-se de bons na Companhia Singer, do Meyer, á rua Archias Cordeiro 135; exige-se fiança. (8.192

Casas, commodos e terrenos

ALUGAM-SE um salão e um quarto, junto ou separadamente, em casa de familia, a pessoas que trabalhem fóra. Rua Barão de Itapagipe 188. Ponto dos bondes.

ALUGA-SE confortavel predio, com tres espaçosos quartos, duas salas, despensa, banheiro, etc., com electricidade e gaz; entrada ao lado. Aluguel, 160$000. As chaves estão no armazem proximo, á rua Pinto Guedes nº 99, Muda da Tijuca. (7.632

ALUGAM-SE baratissimos, a 70$, 75$ e 80$, excellentes casas novas e ainda não habitadas, sendo meio assobradadas e com luz electrica, tendo dois quartos, duas salas, terraço com lavatorio, cozinha com fogão economico, W. C., chuveiro, tanque e grande quintal todo murado, tendo cada casa duas entradas, proprias para duas familias pequenas viverem independentes; na rua Silva Rego 35, proximo ao largo do Jacaré. Riachuelo; servido pelos bondes de Cascadura. (7.965

ALUGA-SE uma sala mobiliada na rua Andrade Pertence n. 44, Cattete. (8.025

ALUGAM-SE bons commodos, independentes e arejados; na ladeira do Livramento n. 9, em frente á praça Municipal; bondes de Praia Formosa e Caes do Porto. (8099

ALUGAM-SE casinhas com uma sala, um quarto e cozinha; na rua Padilha 54, avenida.

ALUGA-SE a casa nº 50 da rua Zeferino, em Todos os Santos; as chaves estão no nº 118; tem tres quartos, duas salas e muito terreno; para tratar com Ribas, á rua Theophilo Ottoni nº 2 e Barão de S. Felix nº 109. (8.173

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Carmo Netto 199, com 3 quartos, 2 salas, tanque, cozinha, etc.; trata-se na avenida Rio Branco 161, 1º andar. (8.172

ALUGA-SE a metade de uma casa nova, parte da frente, entrada independente, rodeada de janellas, com luz electrica, banheira, chuveiro com abundancia d'agua e quintal; não tem outros inquillinos. Só se aluga a um casal decente; distante da cidade 10 minutos e servida por 10 linhas de bondes de 100 réis. Rua Fonseca Lima nº 30, entre a rua de São Christovão e o boulevard do mesmo nome. (8.178

ALUGAM-SE os predios da rua Cesario Machado numeros 28 e 26 (Piedade); chaves na esquina. Rua Elias da Silva 93.

ALUGAM-SE bôas casas; aluguel barato; trata-se e informa-se na fabrica e armazem de moveis Arnaldo, em frente á estação da Piedade. (8.171

ALUGA-SE uma casa com 2 salas, 2 quartos, cozinha e quintal cercado; na rua Dr. Ferreira de Araujo 126, bondes de Alegria. Preço, 91$000. (8.166

ALUGA-SE a boa casa da rua Viuva Lacerda nº 30. Ponto terminal dos bondes de Humaytá e Largo dos Leões. Chaves na rua Humaytá 110.

ALUGA-SE o predio da rua Violante 67, Piedade; chaves no nº 38, em frente. (8.161

ALUGA-SE por modico preço a espaçosa casa da rua Santa Christina nº 15; chaves na rua Santo Amaro 108.

ALUGA-SE um predio á rua Barão do Bom Retiro; chaves no nº 178, padaria. (8.169

ALUGA-SE um predio com 3 quartos, á rua Barão de São Francisco Filho 389. (8.170

ALUGA-SE um commodo, para um homem solteiro, na rua do Rocha nº 2, com entrada independente.

ALUGA-SE o primeiro andar do predio da rua da Carioca nº 77, para escriptorios ou familia de tratamento, com sacadas de frente para duas ruas, installação electrica e gaz; a chave está na loja e trata-se á rua da Estrella nº 67, sobrado, das 16 horas da tarde em deante, com o proprietrio. (8.112

ALUGAM-SE duas casas para familia, na rua Delphim nº 55 e 59 (Botafogo). Aluguel, 100$ e 110$000. As chaves estão no armazem da esquina. Trata-se na rua 7 de Setembro nº 82. (8.312

ALUGA-SE á pequena familia de tratamento o predio da rua Ceará nº 26, logar saluberrimo, estação de São Francisco Xavier; parte alta com duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro e magnifico porão habitavel, quintal, luz electrica; junto dos bondes e trem; está aberta das 12 ás 5 horas.

ALUGAM-SE uma sala de frente e um quarto. Rua Jannuzzi 8, São Christovão. (8.210

ALUGAM-SE, mobiliados, 2 commodos juntos, a solteiros, por 60$. Entrada inteiramente independente. Não ha mais inquilinos. Rua Senador Dantas 77, sobrado. (8.213

ALUGAM-SE dois bons quartos com 2 janellas, em casa de familia; um 25$000; outro, 30$000. Rua do Mattoso 188. (8.209

ALUGA-SE a casa da rua Manoela Barbosa n. 20, Meyer; ás chaves estão no n. 28. 8.269

ALUGA-SE uma sala de frente independente em casa de familia a um casal ou moços serios á rua dos Cajueiros n. 72. 8.272

ALUGA-SE bom quarto por 30$000 á rua Francisco Eugenio n. 155, casa 2. 8.271

ALUGA-SE um bom quarto a casal 35$, rua do Rezende n. 155 casa n. 4. 8.270

ALUGA-SE por 100$000 (mediante carta de fiança) o predio da rua Thereza n. 118, com 4 quartos, 2 vastas salas, cozinha, despensa, banheiro, W. C. e bom quintal. Trata-se na rua Piauhy n. 76 (Todos os Santos) venda. 8.242

ALUGAM-SE esplendida sala e quartos para moços solteiros do commercio, ladeira da Gloria n. 37. 8.235

ALUGA-SE um bom quarto, por 60$000; na praça da Republica nº 139. (8.121

ALUGA-SE uma boa casa com duas salas e dois quartos e uma cosinha na rua Nova Biône n. 157, estação de Ramos. 8.230

ALUGA-SE a casa da rua Vianna Drumond n. 10, casa 2, com dois quartos, duas salas, cozinha, electricidade; preço 75$, as chaves na rua José Vicente; trata-se á rua Marquez de Pombal, 60; 2 mezes adeantados Andaraby Grande. 8.231

ALUGA-SE um esplendido sobrado muito grande e com grande quintal, na rua Dr. Corrêa Dutra nº 133; as chaves estão em baixo na 1ª loja; para tratar na rua da Misericordia nº 40. (8.323

ALUGAM-SE dois esplendidos quartos, proprios para pequena familia, com ou sem pensão; á rua de São Pedro 36, 2º andar. (8.312

ALUGA-SE, na rua de São Francisco Xavier nº 49, boa cozinha, na Villa Floresta nº 49, e trata-se no nº 51, armarinho. (8.305

ALUGA-SE uma casa com duas salas, dois quartos e cozinha, agua e tanque, á rua Olga nº 10, em Bomsuccesso, em frente á capella. (8.301

ALUGA-SE uma boa casa para negocio, na rua de S. Francisco Xavier nº 53, e trata-se no nº 51, armarinho. (8.304

ALUGA-SE casa para pequena familia, por 25$; a casaes, 15$, e a moços 12$000. Rua da Boa Vista 21, Rio das Pedras. (8.205

ALUGA-SE, por 110$000, o predio com 4 quartos, 2 salas, etc., agua, gaz, no centro de terreno; trata-se na rua Baldraco nº 81, Meyer. (8.204

ALUGAM-SE, na estação do Meyer, dois predios novos, assobradados, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, despensa, banheiro, gaz, luz electrica, grande quintal, por 65$ e 75$. Trata-se na rua Christovão Colombo 93, na estação do Meyer. (8.194

ALUGA-SE, no Meyer, rua Zeferino 132, por 100$, uma casa, com 6 confortaveis commodos, jardim, quintal. As chaves estão, por favor, no nº 130. Trata-se com o sr. Clodoaldo, na rua Cardoso 290, ou com o sr. M. Paranhos, na praia da Saudade 194.

ALUGA-SE uma casa com 2 quartos, 1 sala, cozinha, agua e com varanda; preço 45$000; proximo á estação de Terra Nova; entrada pela Estrada Nova da Pavuna nº 200; bonde de Inhau'ma. (8.198

ALUGA-SE um quarto com direito a sala de jantar a um casal em casa de familia á rua Francisco Eugenio n. 155 — casa 2, S. Christovão. 8.268

ALUGA-SE por 120$000 o predio á rua Pereira Nunes n. 194. Trata-se á rua Rufino de Almeida n. 18. 8.233

ALUGA-SE boa casa; dois quartos, duas salas e mais dependencias, perto do bonde e trem, 85$. Rua Diamantina 14, trata-se no nº 36, estação do Riachuelo. Tem luz electrica. (8.199

ALUGA-SE um magnifico predio, em São Christovão, com boas accommodações; á rua Dr. Pereira Lopes nº 39; 120$000. S. Christovão. Bondes de Alegria. (8.214

ALUGA-SE um commodo a casal sem filhos ou á uma senhora; na rua do Hospicio 299, sobrado, casa de familia. (8.215

ALUGA-SE uma casa para familia na rua Sarah nº 114, em frente ao cáes do Porto; as chaves estão no nº 105; trata-se na rua da Uruguayana 22, com J. Campos.

ALUGA-SE uma sala de esquina em predio novo, com todo conforto, á pessoa de tratamento, á rua Visconde de Inhau'ma numero 51. (8.218

ALUGA-SE a casa nova III da villa á rua Oito de Dezembro nº 79, tendo no pavimento superior 2 salas, 2 quartos, cozinha, W. C. e banheiro com banheira esmaltada; e, no inferior, 1 sala, 2 quartos, W. C., etc. Tem luz electrica, quintal e duas entradas, prestando-se para duas familias. Para informações á mesma rua nº 110, e trata-se á rua Theophilo Ottoni nº 45, sobrado. (8.139

ALUGA-SE um quarto de frente, á rua Conselheiro Pereira Franco 46 (Estacio de Sá), preço 45$000. (8.120

ALUGA-SE a casa da rua da Bella Vista 91, Engenho Novo, com 5 quartos, 2 salas, copa, banheiro, etc., por 120$000 mensaes. (8.137

ALUGA-SE a boa casa da rua General Pedra nº 206, com duas salas, tres quartos, boa cozinha e grande quintal; a chave está no nº 28, armazem, e trata-se na rua Benedicto Hyppolito nº 134, botequim, esquina da rua Visconde de Sapucahy. (8.111

ALUGA-SE uma casa para familia de tratamento na rua dos Araujos nº 101; as chaves no nº 89, Fabrica das Chitas. (8.110

ALUGAM-SE magnificas salas, com toda hygiene e conforto, por modicos preços. Rua Monte Alegre 478, proximo do Hotel Vista Alegre em Santa Thereza e da linha do bonde do Sylvestre. (8.266

ALUGAM-SE commodos de 40$ a 50$, com todo o asseio e commodidades, luz electrica, banheiro, bonita vista; rua Joaquim Silva 87, Lapa; trata-se com o encarregado. (8.261

ALUGA-SE um quarto mobiliado, com ou sem pensão. E' independente, tem chuveiro, electricidade e mais commodidades. Bella Vista 53, Engenho Novo. (8.262

ALUGA-SE uma boa casa assobradada com quatro quartos, tres salas, porão, grande terreno e todas as commodidades; aluguel 130$; as chaves na rua Chaves Faria 72, armazem, Cancella, São Christovão. (8.259

ALUGA-SE um bom quarto, por 60$000; na praça da Republica nº 139. (8.255

ALUGA-SE o pavimento terreo da casa da rua D. Anna Mascarenhas nº 17, ladeira Madre de Deus, proximo á rua Camerino, com bons commodos para familia e bom quintal para lavar roupa; preço 80$000. Trata-se á rua Santos Rodrigues nº 81. (8.257

ALUGA-SE, por 250$, á familia de tratamento, o palacete novo á rua Victor Meirelles 32, junto á rua Vinte e Quatro de Maio, lado alto da est. do Riachuelo, tendo tres salas, seis quartos, copa, cozinha, despensa, banhos frios e quentes, dois terraços e mais dependencias e luz electrica; trata-se na rua Vinte e Quatro de Maio 355, onde estão as chaves. Suburbio. (8.253

ALUGA-SE, por 20$000, uma casinha com bastante terreno, em Anchieta. As chaves estão no armazem Central, de Anchieta. (8.244

ALUGAM-SE, em Bomsuccesso, proximo da estação, dois predios, com 2 salas, 2 quartos, agua e luz electrica; na estrada da Penha nº 729 e 731; trata-se á rua 24 de Maio 359, Riachuelo. (8.252

ALUGA-SE furnished or unfurnished rooms with or without board 19 Rua General Canabarro, São Christovão. (8.243

ALUGA-SE um bom predio assobradado, com luz electrica, tendo 6 janellas de frente de rua, com 3 quartos, 2 salas, cozinha e pequeno quintal; na rua Dr. Carmo Netto nº 206, e trata-se na rua do Hospicio 183, Café Triumpho. (8.221

ALUGA-SE em casa de familia uma bonita sala de frente, tres janellas; tem bom quintal, póde lavar roupa e cozinhar, por 60$000; e um quarto, por 36$000; na rua dos Arcos nº 13, sobrado. (8.130

ALUGA-SE uma boa sala a moços solteiros ou a casal sem filhos, na Bocca do Matto, estação do Meyer, rua Aquidaban numero 178. (8.115

ALUGA-SE o predio da rua Carolina Meyer nº 20, estação do Meyer, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, privada, banheiro, tanque para lavar e bom quintal todo murado; trata-se na rua Archias Cordeiro 192. (8.116

ALUGA-SE uma boa casa assobrada, com 3 quartos, 2 salas, despensa, etc., por 140$000, na rua Turf-Club nº 9, em frente ao jardim Maracanã; as chaves na esquina.

ALUGA-SE a casa da rua Coronel Cabrita nº 25. Trata-se no nº 29 da rua Bella de São João (São Christovão). (8.127

ALUGA-SE uma casa para familia de tratamento, por 130$000, com tres quartos, duas grandes salas e bom terreno. Na rua D. Sophia 33, estação do Riachuelo. (8.132

ALUGA-SE, por 90$000 mensaes, a casa nova VIII da villa á rua Oito de Dezembro nº 85 A, com sala de visitas, que tambem póde servir de quarto por ser independente, sala de jantar, dois quartos, cozinha, W. C. e banheiro com communicação interna, tanque para lavagem, luz electrica e quintal. Para informações á mesma rua nº 110, e trata-se á rua Theophilo Ottoni 45, sobrado. (8.138

ALUGA-SE um bonito predio, com luz electrica, na Praia Formosa; trata-se na rua Coronel Pedro Alves nº 133, Praia Formosa. (8.136

ALUGA-SE uma casa na rua Sergipe nº 99, casa III, proximo á praça da Bandeira, São Christovão, com 2 quartos, 2 salas e quintal. As chaves estão na mesma rua nº 92. (8.187

ALUGAM-SE grandes e limpos commodos, desde 15$ á 30$000. Tem grande terreno. Rua da Vista Alegre 44, Catumby. (8.185

ALUGA-SE, na rua dos Coqueiros 45, um bom commodo, com 2 janellas, por 25$, a casa é socegada e tem muita largueza; em Catumby. (8.183

ALUGA-SE, na rua da Vista Alegre, 44, uma grande sala, um quarto, cozinha, e um lado do quintal, por 50$000; em Catumby. (8.183

ALUGAM-SE, na respeitada casa da rua do Bispo 111, bons e limpos commodos, desde 25$ até 50$000, estes são grandes salas. (8.185

ALUGA-SE, por 71$000, a casa da rua Treze de Maio nº 13, Engenho de Dentro, tendo boas accommodações para pequena familia, muita agua, bonde á porta e bom quintal. Trata-se na rua Guilhermina 88, Encantado. (8.141

ALUGA-SE uma boa casa; na rua Bittencourt da Silva 75, estação do Sampaio. (8.134

COMPRAM-SE casas: pagamento em automoveis e dinheiro. Tratar na rua São Pedro 82. (8.113

MAGNIFICOS quartos e salas, alugam-se, por preços modicos; rua Laranjeiras nº 26. (8.193

TRASPASSA-SE ou aluga-se por 350$, livres para o senhorio, a boa casa da rua da Vista Alegre 41, Catumby; regula render 700$000; não se quer luvas, mas sim fiador, para os annos que se combinar; informações na mesma com o encarregado. (8.181

TRASPASSA-SE ou aluga-se um importante sobrado; tanto serve para uma boa pensão como para commodos decentes; não se quer luvas; na rua Haddock Lobo 96. (8.219

TRASPASSA-SE, aluga-se ou acceita-se um socio, este que assuma toda a gerencia de uma grande casa de commodos, que deve deixar mais de um conto e quinhentos por mez. Para amplas informações com o sr. Semit, na rua Capitão Felix 12, bondes de Alegria, ao virar para São Luiz Gonzaga. (8.220

ESCRIPTURAÇÃO MERCANTIL

POR

PINHEIRO GUIMARAES

Acaba de sahir a *segunda edição* deste importante tratado. Obra indispensavel á classe commercial: além de expôr com clareza os preceitos de contabilidade, do ensino intuitivo de escripturação, contem excerptos de leis commerciaes que muito interessam ao negociante, como: letras de cambio, fianças, warrants, procurações, cheques, etc. Linguagem ao alcance de todos. E' a obra mais intuitiva deste importante ramo de conhecimentos.

A' venda na Livraria Alves e livrarias dos Estados. — Preço 8$000. — Pelo Correio, 9$000, registrada.

Pedidos ao autor.

RUA DO HOSPICIO N. 148 — RIO

VENDE-SE um terreno por preço baratissimo na estação de S. Matheus, E. F. Central do Brazil, tem 12, 50×50, tratar com Alves, rua Gonçalves Dias, 71, loja. 8206

VENDE-SE um barracão á rua Barata Ribeiro 275; Costa & Praxedes; travessa Universidade B 2. (8.206

VENDEM-SE terrenos em Andrade, Maxambomba, e Vigario Geral. Peço aos srs. compradores que se acham atrazados a virem satisfazer com brevidade os seus compromissos, á rua dos Ourives 84, sobrado, das 12 ás 8 da noite. 5793

VENDE-SE a prestações, a casa acabada de construir; na rua Divisoria, 8, na estação Bento Ribeiro, antes da Villa Proletaria; trata-se na rua do Lavradio n. 73, sobrado, fundos. 8.27

VENDE-SE um guarda-louça; trata-se na rua Cezario Machado, 65 (Piedade).

VENDEM-SE terrenos nos seguintes lugares: VIGARIO GERAL — lotes de 10x30 e 10x67, de 1:000$000 a 1:000$000 a dinheiro e em prestações. — Agua encanada — ruas acceitas pela Prefeitura.

MAXAMBOMBA — suburbios da E. F. Central — lotes de 10x50 de 100$000 a 300$000 a dinheiro e em prestações — Agua encanada — Illuminação e electricidade.

HONORIO GURGEL — suburbios da Linha Auxiliar — lotes de 12x50 a 300$000 e a dinheiro e em prestações — Agua encanada.

ANDRADE ARAUJO — suburbios da Linha Auxiliar — lotes de 10x50 de 30$000 a 60$000 — a dinheiro e em prestações — Agua encanada do Rio Douro.

Todos os terrenos estão livres e desembaraçados, construcção livre; para mais informações com Corrêa Dias, á rua dos Ourives 34, sobrado, das 12 da tarde ás 8 da noite. 7936

VENDE-SE o bom predio da rua Sylvio, estação de Ramos; 2 quartos, 2 salas, cozinha, latrina, tanque para lavagem, banheiro, luz electrica, jardim, grande pomar com 11 por 50; trata-se com o proprietario, conforme combinar, á rua do Hospicio nº 216, loja. (8.254

VENDE-SE um bom terreno, á rua Capitão Pires; vêr e tratar no mesmo, com o dono, casa de palha; estação Mario Hermes. (8101

VENDEM-SE terrenos, de 11 X 60, preço um conto de réis, a prestações de 30$ mensaes, na estação Dr. Frontin; para tratar com Aristides, rua da Alfandega n. 218. (8.046

VENDEM-SE — Em Vigario Geral á rua Barão do Rio Branco n. 49 e 51, 2 casas, sendo uma de pedra e tijolo e outra de estuque, preço de accordo. Para mais informações á rua dos Ourives n. 34, sobrado. 8049

VENDEM-SE, no Engenho de Dentro, um barracão e terreno, por preço modico. Informa-se com Amorim, á rua Uruguayana n. 140. (7 780

VENDE-SE uma cazinha, por 2:000$000, tendo agua, esgoto e chuveiro, na rua Affonso Ferreira nº 43, Engenho de Dentro. (8.302

VENDE-SE uma casa coberta de zinco; rende 60$000 mensaes. Rio das Pedras, Becco do Moura nº 20. (7.812

Diversos

ALUGAM-SE novos ternos de casacas, sobre-casacas e smoking, na praça Tiradentes n. 7, sobrado, ao lado do theatro São José. (7.785

COMPRA-SE um guarda pratos de particular, sendo barato; na rua Capitão Senna n. 2. Praia Formosa. (8097

COMPOSITOR perito (á linha) e revisor. — Portuguez, francez, inglez, hespanhol, italiano, esperanto e mathematica; carta á Ary Fernandes, rua São Pedro 204. (8.131

COMMODO, com entrada independente, aluga-se para um homem solteiro, á rua do Rocha nº 2.

GUARDA-LIVROS bastante competente, com longa pratica de contabilidade, tendo que demorar-se dois annos, mais ou menos, nesta capital, onde vem tratar de particulares interesses seus, e dispondo de algumas horas, diariamente, deseja fazer escriptas de dois ou tres estabelecimentos desta praça; ou offerece, mesmo, os seus serviços a quem delles precisar. Fornece, outrosim, estatutos de sociedades mutuas, anonymas, cooperativas, etc.; formulas de archivamento de quaesquer contratos commerciaes; modelos de livros de escripturação de sociedade, de peculios por mutualidade, de qualquer natureza, etc., etc..
Informações com o sr. Almeida, á rua Conde de Lago, 33, ou por meio de cartas, nesta redacção, a Thedéo d'Além.

GRAUNA — Este maravilhoso tonico, unico que faz nascer cabellos e sumir a caspa por completo.
Vende-se na casa Ramos Sobrinho & C., rua do Hospicio n. 11.

HALLERINA, loção, nunca falha na quéda, caspa e renascimento dos cabellos. Vidro 3$000. Rua Floriano Peixoto n. 19 e 50. 8089

LAVA-SE e engomma-se com perfeição; rua Barão de São Felix 59, sobrado. (8.162

MME. ERNÉ, cartomante, possue poderoso talisman com o qual realizareis todos os vossos desejos. Consultas das 11 ás 5; rua Marechal Floriano Peixoto n. 95, 1º andar. (8.031

OFFERECE-SE para ajudante de guarda-livros, rapaz habilitado e de modestas pretenções. Procurar por A. L. Bastos, á rua Silva Manoel nº 122. (7.978

PEDE-SE á pessoa que apanhou uma flauta de metal branco, chaves de prata, na noite de 16 do corrente, em um trem de Maxambomba, queira entregal-a na estação de Anchieta, que será muito bem gratificado. Rua da Estação, João Corrêa de Araujo, guarda-civil. (8.114

Piano, bandolin, musica e theoria — Professora diplomada pelo Conservatorio de Musica, lecciona, a preço razoavel. Rua Alvaro n. 61, Cascadura. Bonde de Villa Isabel — Engenho Novo.

PREPARAM-SE candidatos para as escolas primarias e secundarias; ensina-se portuguez, francez, inglez, desenho e outras materias, na rua Chaves Faria n. 48, S. Christovão.

SENHORA e senhorita acceitam alumnos para o curso primario e linguas franceza e ingleza, á rua Castro Alves n. 211 — Meyer.

TRASPASSA-SE ou acceita-se um socio, este com pouco dinheiro, para uma grande casa que tanto serve para pensão como para commodos, podendo deixar 700$000 por mez. Tem de ficar com toda a gerencia; para informações e tratar na rua Haddock Lobo 94. (8.185

TRASPASSA-SE um bom salão de barbeiro, livre e desembaraçado, com boa freguezia, ou acceita-se um socio, devido aos socios não se darem; com bons commodos para familia. Rua Harmonia 37, com o sr. Barroso. (8.181

UM moço brazileiro recem-chegado da Europa, onde se educou fallando e escrevendo correctamente o allemão e o francez e um pouco o italiano, offerece os seus serviços para misteres commerciaes. Cartas para V. A. nesta redacção.

SIM — Mas vender barato Colchões, Moveis e Malas, é só na Casa Arnaldo, em frente á estação da Piedade. Sortimento Completo. Dormitorios, Salas de Jantar e Salas de Visita. Reformam-se Colchões a capricho, e concertam-se moveis. (7.820

VENDEM-SE animaes para carro e carroça e um cavallo preto; para tratar na rua S. Luiz Gonzaga, 99. (7.434

VENDEM-SE todas as machinas necessarias para fabricação de molduras, como motores, cilindros e demais pertences; ver e tratar á rua Camerino 106. (7.894

VENDE-SE muito barato uma mobilia de barbeiros: 4 cadeiras americanas e 4 psychés e diversos utensilios. Rua Senhor dos Passos nº 148. (8.184

VENDEM-SE dois bons cavallos de sela, por preço modico. Rua Francisca Ziéze 136. Vae-se pela rua Ferreira Leite, Estrada Real. (7.962

VENDE-SE uma "charrette", com lanternas novas, arreios e bom cavallo. Rua Francisca Ziéze nº 136. Vae-se pela rua Ferreira Leite. (7.963

VENDE-SE um bom piano, por 320$, na rua Estacio de Sá nº 72. Para desoccupar logar. (8.117

VENDE-SE um calcimetro Bernard, quasi novo, por 25$000. Braga, rua Assembléa 12, das 2 ás 3. (8.118

VENDE-SE um guarda-prata de vinhatico, por 60$000, em bom estado. Rua Vista Alegre nº 75, Engenho de Dentro, bondes de Cascadura. (8.128

VENDE-SE uma boa machina typographica A; na rua do Rosario nº 153. (8.136

VENDEM-SE ovos leghorn, carijó e orpingthon, a 8$000, e de marrecos de Pekin a 12$000; garantidos; rua Propicio 21, Engenho Novo. (8.179

VENDE-SE uma mobilia de canella, para sala de visitas, uma dita para quarto, um espelho, dois quadros; na rua Miguel Angelo 545, Cachamby, Meyer; para vêr das 9 horas ás 3 da tarde.

VENDE-SE um toilette-commoda e pertences; rua Sá 109, Encantado. Preço, 100$000. (8.164

VENDE-SE a legitima Grau'na para fazer sumir a caspa e nascer cabellos, na casa Bazin, avenida Rio Branco 131. (8.247

VENDE-SE um bonito piano Pleyel, por preço baratissimo; rua da Alfandega 104, sobrado. (8.265

VENDE-SE uma boa cabra com uma cria, dando muito leite, por 25$; na rua Barão de Mesquita nº 1.117, fazenda do Garcia. (8.236

VENDE-SE a legitima Grau'na, para fazer sumir a caspa e nascer cabellos, na Casa Coelho Bastos & C., rua dos Ourives nº 40 e 42. (8.246

VENDE-SE a legitima Grau'na, para fazer sumir a caspa e nascer cabellos; na Casa A Garrafa Grande, á rua Uruguayana nº 66. (8.245

VENDE-SE um bom, bonito e harmonioso piano, por 320$. Na rua Estacio de Sá nº 72, por todos estes dias, das 11 ás 4 horas da tarde. (8.234

VENDEM-SE umas bemfeitorias, na rua do Santo Sepulchro nº 10, trata-se na mesma, em Cascadura. (8.232

VENDE-SE uma carrocinha de sorvetes, com todos os utensilios e licença. Rua São Luiz Gonzaga 85. (8.303

VENDEM-SE diversos moveis, pertencentes a uma familia que vae para fóra, na rua Jorge Rudge nº 78, casa I. (8.309

VENDE-SE um piano, por trezentos mil réis; rua Tobias Barreto 74, 1º andar. (8.309

Secção Livre

Os abaixo assignados declaram no publico em geral que não fazem parte de companhia de especie alguma, funccionando nesta capital.
Rio de Janeiro, 22 de novembro de 1914.
Dr. Arnaldo Cavalcanti de Albuquerque, Aurelio de Oliveira e Alcides de Andrade Gama. 8 309

Indicador d'A EPOCA

Advogados
DR. ARTHUR LUIZ VIANNA — Rua Primeiro de Março nº 88.
ALBERTO DE CARVALHO — Quitanda, 51, das 4 ás 6 da tarde.

Medicos
DR. MONCORVO — Molestias das creanças, da pelle e syphilis. Consultorio: rua Uruguayana, 11. Consultas ás 4 horas.
DR. HAMLET DE CAVALCANTI MELLO Clinica medica, especialmente de creanças. Consultorio e Residencia: Rua dos Artistas n. 91 — Aldeia Campista. (8.608)

Companhias
COMPANHIAS DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL — Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1|2, aos sabbados ás 3 horas da tarde, á rua Visconde de Itaborahy nº 43.
EMPREZA DE TRANSPORTES — Joaquim Alves Corrêa & C. — Gerente, Sebastião Torres — Cocheira, rua General Pedra nº 102. Ponto, rua Visconde de Itaborahy, esquina da de Theophilo Ottoni. — Encarrega-se de quaesquer carretos, machinismos, etc.
BRASIL UNIDO — Sociedade anonyma de peculios por mutualidade, approvada pelo Governo Federal. Capital inicial, 100:000$000. Séde, rua Campos, Estado do Rio. — Succursal, á avenida Rio Branco 103, 1º andar. Peçam prospectos. (4.430)

Cinematographos e diversões
EMPRESA PASCHOAL SEGRETO — Rio de Janeiro. Escriptorio central, rua Luiz Gama nº 11. —

Professor de flauta
GABRIEL ALMEIDA, laureado pelo Instituto Nacional de Musica, lecciona este instrumento. Recado: rua da Carioca, 37. (Guitarra de Prata).

Diversos
O GYMNASIO DE MUSICA F. MALLIO recebe alumnas ou alumnos em qualquer época. Aulas: piano, canto, violino, violoncello, etc. Corporação docente de primeira ordem. Aulas diurnas ou nocturnas. Preços populares.
9 — Praça Tiradentes — 9.
NEVES, ALVIM & C. — Encarregam-se de compras e vendas de predios, emprestimos sob hypothecas, transferencias na Prefeitura e no Thesouro Federal, pagamentos de impostos e quaesquer outros negocios nas Repartições Federaes e Municipaes, Causas Civis e Criminaes, adeantamentos de custas, não só em inventarios como em qualquer outras coisas, como sejam: Penhoras, Despejos e todos os negocios referentes á esta praça. — Escriptorio: Rua São José, 74, 2º andar.

Cavando a vida...

Para hoje :

7.634
486 — 088 — 691
687 538 797
Zé da Sorte

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora, achando-se doente, ha annos, e impossibilitada de trabalhar, como prova com attestado medico, e tendo uma filha tuberculosa; não podendo, tambem, trabalhar e sem ter meios para sustentar-se e á sua filha, passando as maiores necessidades, vem, por isso, pedir ás pessoas caridosas e ás almas bemfazejas — paes e mães de familia, pelo amor de seus filhos e por alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e alliviar os seus soffrimentos e de sua filha, pois que, Deus a todos dará recompensa.

PENSÃO BRAZILEIRA

Para familias e cavalheiros de tratamento, á rua Haddock Lobo nº 123. Telephone 1.716, Villa Rio de Janeiro. (8.122

Espirita Somnambulo

Consultas scientificas e curas radicaes, fazendo desapparecer atrazos e rivalidades da vida, das 10 ás 4 e das 6 ás 8 da noite. Praça da Republica 195. (7.326

Para ser bella no Brazil é preciso ter uma bonita cabelleira, como adquiril-a ?
É facil, basta usar um frasco de

JUVENTUDE ALEXANDRE

unico restaurador dos cabellos, evita a caspa e a quéda

Preço do frasco 3$000. Vende-se em todas as perfumarias e drogarias do Brazil
03852

PREMIO GRATUITO
aos leitores d'«A EPOCA»
Dez coupons destes, destacados e apresentados até o dia 25 do corrente á Perseverança Internacional, Avenida Rio Branco 171, serão trocados gratuitamente por Um Coupon Premio da serie A, cujo proximo sorteio é no dia 2 de Dezembro de 1914

CARTOMANTE estrangeira trabalha com perfeição na sciencia do occultismo, com 36, 54 e 73 cartas; diz o presente e prediz o futuro; desvenda qualquer mysterio da vida; concerta qualquer difficuldade em negocios e doenças; faz reinar a paz no lar das familias; une os desunidos. Possue as verdadeiras pedras de Sival, vindas directamente de Jerusalém. Poderoso talisman, conhecido até hoje. Praça da Republica, 84, esquina da rua Senhor dos Passos.

Grande Liquidação

8$, 9$ e 10$ botinas de pellica Paulista, fingindo borzeguins ou carcella, bom e barato para homens.
**13$** e 14$ chics sapatos pretos ou amarellos, com cantos de casemira, de abotoar ao lado, artigo moderno, para homens.
**6$** e 7$ botinas fortes, todas pontendas, para homens.
**10$** e 12$ superiores sapatos de verniz ou pellica, para senhora, artigo forte e elegante.
**13$** e 15$ superiores botas de abotoar ao lado, em pellica preta ou amarella, para homens.
**18$** e 20$ botas e borzeguins, o que ha de mais fino e moderno, para homens em kanguru ou pellica.
1$500 para cima, sapatos para creança, com salto ou sem salto.
5$500 superiores borzeguins de bezerro preto, muito fortes, proprios para collegio, desde 26 a 33.
**12$**, 13$, 15$ e 18$ chics sapatos de velludo, entrada baixa e com tiras no peito do pé, artigo moderno.
2$300, Chinello de pello ou flores, ponto, para senhora, a 2$000 para menina.
NA
Bota Fluminense
Rua Marechal Floriano, 109
(Canto da Avenida Passos)
4531

CARTOMANTE
Madame TAGILDE
Iniciada nos mysterios do OCCULTISMO, possuidora do grande poder nas SCIENCIAS OCCULTAS, diz o presente, o passado e prediz o futuro; faz quaesquer trabalhos para o bem estar, como sejam CASAMENTOS DIFFICEIS, RECONCILIAÇÕES, EMBARAÇOS COMMERCIAES, etc. á rua da Carioca, 57, 1º andar.

PROFESSOR DE VIOLINO
ALFREDO MELLO
Professor de violino, theoria e solfejo, prepara, mediante contrato especial, para os exames de admissão do Instituto Nacional de Musica, 9 Praça Tiradentes 9, 1º and., Gymnasio de Musica. Res. Avenida Rio Branco, 157
TELEPHONE 4.138 — CENTRAL

Allivio da Mocidade ! ?

GRANDE SUCCESSO DAS PILULAS DE BRUZZI, EM TODA A PARTE.
Vejam importante attestado:
"Illmº. Snr. Pharmaceutico João Bruzzi. — Estando soffrendo de uma blenorrhagia, recorri a seu preparado, pilulas anti-blenorrhagicas de "Bruzzi", no fim de dois vidros me achava completamente bom, é mesmo uma grande descoberta que fizestes. Do Amº. Obm. Cr. — *Antonio Alves.* Estação de Ponte Nova."
Unicos depositarios — Bruzzi & C., Rua do Hospicio 133, Pharmacia.

O LOPES

E' quem dá a fortuna mais rapida nas Loterias e offerece maiores vantagens ao publico.
Rua do Ouvidor, 151 e Quitanda, 79
(Canto Ouvidor)
FILIAL
Rua Rosario, 26
(SÃO PAULO)
4515

MOVEIS A PRESTAÇÕES
Entrega-se na 1ª prestação, sem fiador, em boas condições, só na casa Sion, na rua Senador Euzebio n. 117 — Teleph. 5209 — Central.

Gratifica-se com 20$000 a quem encontrou uma carteira de chauffeur pertencente a João Antonio Moutinho e licenças do auto n. 1237, póde entregar na Bota Fluminense, avenida Passos n. 123.
8260

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil

Extracções publicas sob a fiscalisação do Governo Federal, ás 2 1|2 horas e nos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

Amanhã	Depois d'amanhã
298—18	311 — 21
20:000$000	15:000$000
Por 1$600 em meios	Por $800 em inteiros

Sabbado, 28 do corrente
As 3 horas da tarde — 341 — 6
50:000$000
Por 800 reis em inteiros

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA DO NATAL
SABBADO, 19 DE DEZEMBRO
AS 3 HORAS DA TARDE 313—2
1.000:000$000

Este importante plano além do premio maior distribue mais: 2 de 100:000$, 1 de 50:000$, 1 de 20:000$, 2 de 10:000$, 4 de 5.000$ 12 de 2:000$, 20 de 1:000$ e 100 de 500$.
Por 40$000 em quinquagesimos a 800 réis

N. B. — Os premios superiores a 200$ estão sujeitos ao desconto de 5 °|°.
Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes NAZARETH & C., rua do Ouvidor n. 94 Caixa n. 817. Teleg. LUSVEL, e na casa F. Guimarães, Rosario 71, esquina do becco das Cancellas. Caixa do Correio 1273.

Oleo de Capivara

EMULSÃO DE CYTOGENOL E OLEO DE CAPIVARA
CAPSULAS DE OLEO DE CAPIVARA PURO
CAPSULAS CREOSOTADAS DE OLEO DE CAPIVARA
CAPSULAS DE CYTOGENOL E OLEO DE CAPIVARA
SÃO OS UNICOS MEDICAMENTOS QUE CURAM A TUBERCULOSE.
Seus effeitos são tambem maravilhosos na ASTHMA, BRONCHITES CHRONICAS, BRONCHITES ASTHMATICAS, ANEMIA, IMPALUDISMO, DIABETES e todas as molestias dos "orgãos respiratorios". Empregado com reaes vantagens nos casos em que é indicado, é um reconstituinte energico.
Pesae-vos antes de fazer uso da EMULSÃO, e trinta dias depois de usal-a observareis o augmento de peso e a volta das forças perdidas.
A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Brazil e no deposito geral, 86, Avenida Passos, 86 e 213, Rua da Alfandega, 213.
PHARMACIA N. S. AUXILIADORA — RIO DE JANEIRO
Tudo o que é imitado, signal de grande valor.
Para evitar as falsificações e imitações grosseiras, que são sempre prejudiciaes aos doentes, exijam os preparados de Medeiros Gomes, cuja marca registrada é uma CAPIVARA e são os legitimos preparados de OLEO DE CAPIVARA. Preço do frasco, 4$000. Preço da duzia, 42$000.

Vendem-se

Bonitas gallinhas, raça japoneza, assim como outras raças, por modicos preços; tambem se vendem canarios legitimos belgas, na rua General Bruce n. 275. 8190

COMICHÃO darthros, empigens, eczemas, frieiras, sarnas, brotoejas, etc., desapparecem facil e completamente com o DERMICURA. (Não é pomada). Depositos no Rio, Pharmacia Acre, rua Acre n. 38; Drogaria Rodrigues, rua Gonçalves Dias n. 59; Casa Huber, rua Sete de Setembro nº 61. Em Nictheroy: Drogaria Barcellos, rua Visconde do Rio Branco n. 413.
Preço, 2$000.

COFRES

Com todas as condições modernas de segurança e belleza

Não comprem o que precisam, nem mesmo em leilão, sem primeiro examinar os preços e a qualidade de um grande sortimento de COFRES "BIANCHI", na rua Visconde de Inhaúma n. 111.
Vendem-se a prestações e a dinheiro com descontos especiaes.
Peçam prospectos aos depositarios
MOREIRA & BRAGA
Rio de Janeiro
Acceitam-se vendedores e agentes afiançados em todos os Estados.
6.393)

PHOTOGRAPHIA

CASA LETERRE

Importação e exportação em grande escala de apparelho e material photographico recebidos directamente dos principaes fabricantes do mundo
DEPOSITOS DAS ESPECIALIDADES
de Kodak, Lumiére e Jougla. Agfa, Hauf, Merk, Wellington, etc.
Chapas e papeis dos melhores fabricantes
Emulsões sempre frescas.
PREÇOS REDUZIDOS
145, RUA SETE DE SETEMBRO, 145
BERTEA & C.
4453

13 annos de existencia — **UNICOS E EXTRAORDINARIOS CLUBS** — 13 annos de successo

COM SORTEIOS DIARIOS E DIREITO A REPETIÇÕES

Agentes da machina de escrever "Victor"

Nestes clubs o prestamista recebe tantas vezes as joias, quantas vezes o numero fôr premiado na mesma semana pela dezena, annexa á Loteria Federal.

JOIAS E RELOGIOS
RELOGIOS DE PAREDE
MACHINAS DE ESCREVER
GRAMOPHONES E DISCOS
MOVEIS E BICYCLETTAS
TERNOS DE ROUPA
ETC., ETC.

Inscrevam-se nos Clubs da Cooperativa Chronometrica
O maior e mais antigo estabelecimento no genero.
BARBOSA & MELLO
N. 154, RUA DO HOSPICIO, N. 154
Patente n. 7. — TELEPHONE Norte 1.330

Joaquim Rodrigues de Faria
Despedidas do Esgoto 208 pessoas de onde o mesmo fazia parte, pede por misericordia as pessoas piedosas uma esmola a este desgraçado.
Rua General Bruce n. 42, casa 3

Estomago e Figado
Curam-se com o uso das infalliveis PILULAS VIRTUOSAS, unicas de effeito garantido; nas dôres de cabeça, fastio e prisão de ventre. — Deposito: DROGARIA RODRIGUES, rua Gonçalves Dias n. 59. — Vidro, 1$500. (6.517

MOVEIS

Grande attenção para quem precisa de comprar MOVEIS.
O que resolveu a Empresa Norte-Americana de BARROS TENDLER, a vender um grande stock de moveis por motivos de crise, durante 3 mezes pelo preço que nunca foi visto até hoje nesta capital e os moveis, como todo o mundo os conhece são os mais solidos e garantidos, pela prova que esta Empresa nunca teve que attender nenhuma reclamação dos seus muitos freguezes.
Os moveis são de madeira de lei: Peroba e canella; admirem nossos preços:

Dormitorio com 6 solidas peças para solteiro			1?3$
» » 7 » » » casal	250$	270$ e	335$
» » 10 » » »		600$ e	620$
Sala de visitas 14 peças	205$	215$ e	235$
» jantar 3 »	100$	120$ e	165$
» » 14 »		210$ e	290$
» » 16 »			470$

Alémdestes preços temos outros como sejam moveis para escriptorios, dormitorios, salas de jantar e de visitas e outros muitos artigos de fino luxo e arte.
Só se encontra estes preços na
72 — PRAÇA TIRADENTES — 72

Companhia Aurea Brazileira

76 — RUA DO OUVIDOR — 76
SECÇÃO DE CLUBS
Extracções publicas sob a fiscalisação do Governo Federal
HOJE (A'S 16 HORAS) HOJE
4ª do plano F
15:000$000
Prestação 1$000
10ª série — Só jogam 10.000 numeros.
N. B. — Não ha numeros brancos, todos os recibos não premiados valem mercadorias de preço correspondente.
04719

HOMŒOPATHIA

Coelho Barbosa & C.
Rua da Quitanda, 106 e Ourives, 38 — Rio de Janeiro

ALLIUM SATIVUM
Cura influenzas e constipações em um a tres dias.

MORRHUINA
Oleo de figado de bacalhão homœopatha
O melhor fortificante.

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS DO BRAZIL

Instituto Academico

Edificio modelar reunindo todas as condições de hygiene para alumnos, internos, semi-internos e externos, habilitando-os pelos processos mais modernos da pedagogia no ensino primario e secundario e na admissão ás escolas superiores.
O primeiro estabelecimento que na capital se destina á mais completa educação popular e scientifica.
Director,
A. de Vasconcellos Veiga, medico Naturista. Professor de Philosophia e Sciencias Naturaes, com larga pratica em Collegios Portuguezes e membro do «Institute of Sciences.»
Rua do Progresso n. 9. Santa Thereza. — Rio de Janeiro.

Moveis a prestações

AVISO AO POVO CARIOCA
Só não tem moveis quem não quer! Porque, Pois a Empresa Norte-Americana, de Samuel Galper, á rua Senador Euzebio 73, vende os moveis a prestações, e, com a entrada de 30 °|° no acto da venda, e 10 °|° de cobrança no mez, entrega-se immediatamente, sem fiador e ao prazo de dez mezes, nesta empresa, á rua Senador Euzebio 73. Telephone, 3.854, Norte. (6.936

THEATRO REPUBLICA

Avenida Gomes Freire, 83
Telephone, 271
ESPECTACULOS COMPLETOS
Preços populares
Companhia Dramatica Lucilia Peres
HOJE — HOJE
A's 8 3|4
A linda peça em 3 actos, original hespanhol dos irmãos Quintero, traducção de Alvaro Peres

Malva-Rosa

Malva-Rosa, LUCILIA PERES
Mise-en-scène de Leopoldo Fróes
Scenarios apropriados
Banda de musica no palco
Entrada geral 500 réis
Espectaculos todas as noites
Amanhã — **A Morgadinha de Val-Flôr.**

Collegio Piragibe

(PARA MENINAS)
Dirigido por FRANCISCA PIRAGIBE

O curso está dividido em tres classes
1ª classe elementar — instrucção primaria
2ª classe secundaria — estudo pratico das linguas vivas e das sciencias fundamentaes.
3ª classe de preparatorios.

Rua S. Francisco Xavier, 894
Acceitam-se meninos menores de 11 annos.
As aulas começam ás 10 1|2 e terminam ás 16 horas.

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

HOJE Segunda-feira, 23 de Novembro de 1914 **HOJE**

No Cinema--Theatro S. José
Companhia Nacional, fundada em 1º de julho de 1911. — Direcção scenica do actor Domingos Braga — Maestro director da orchestra, José Nunes.
Espectaculos por sessões
A mais completa victoria do theatro popular !
A's 19, ás 20 3|4 e ás 22 1|2 horas
Não vou pr'a isso!
MAXLINDER no S. José
O CORTA-JACA! AS OCCORRENCIAS POLICIAES !
CONCURSO DE DANÇAS
Rir! Rir! Rir!
Amanhã, recita do actor Pedroso — Quinta-feira — **Não dou pr'a isso** — A seguir **Mula sem cabeça.**
8311

Na Maison Moderne
Secção Rambolk
AO PUBLICO !
80 °|° do movimento geral de cada torneio do Rambolk são distribuidos pelos possuidores dos respectivos bilhetes, além do direito que ainda lhe assiste de uma **sessão de cinematographo**, em que se exhibem «films» novos, variados tres vezes por semana.
Nota — Os bilhetes, ainda que não sejam attingidos pela bonificação do resultado do torneio, dão egualmente direito ao cinema.
Nota — O Rambolk funcciona todas as noites das 6 horas em deante e o cinematographo começa simultaneamente.
Aos domingos **O Rambolk** começa á 1 hora da tarde.